

Eneva

Apresentação Corporativa

Abril de 2025



eneva

Aviso Legal

Esta apresentação pode conter afirmações e informações prospectivas relacionadas à Eneva que refletem a atual visão e/ou expectativas da Companhia e de sua administração a respeito de seu plano de negócios. Afirmações prospectivas incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prover”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante.

Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressos nesta apresentação.

Em nenhuma hipótese a Companhia ou suas subsidiárias, seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos consequentes indiretos ou semelhantes.

A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações prospectivas ou análise das diferenças entre afirmações prospectivas e os resultados reais.

Esta apresentação e seu teor constituem informação de propriedade da Companhia, não podendo ser reproduzidos ou divulgados no todo ou em parte sem a sua prévia anuência por escrito.

Proposta de Valor

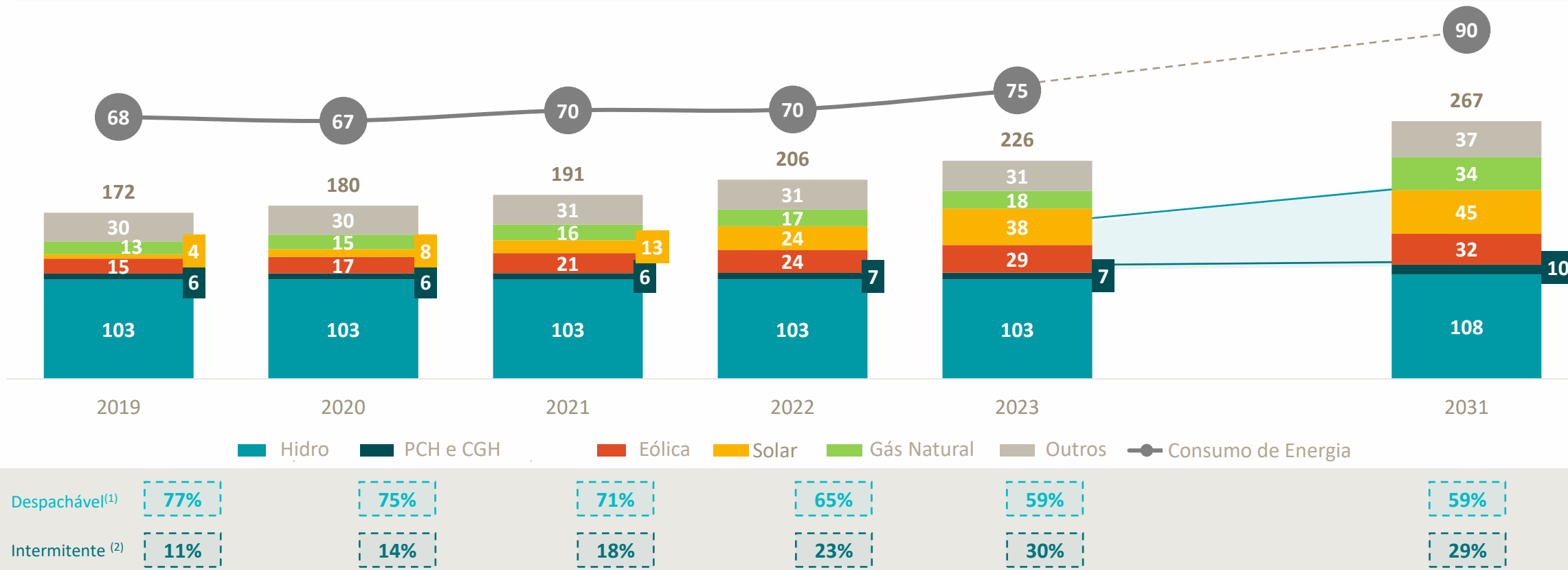


eneva

O Sistema Brasileiro é Altamente Dependente de Recursos Naturais e Fontes Renováveis Intermitentes para Atender à Demanda Crescente de Energia



Matriz Energética Brasileira – Capacidade Instalada e Consumo de Energia (GW; GWmédios)



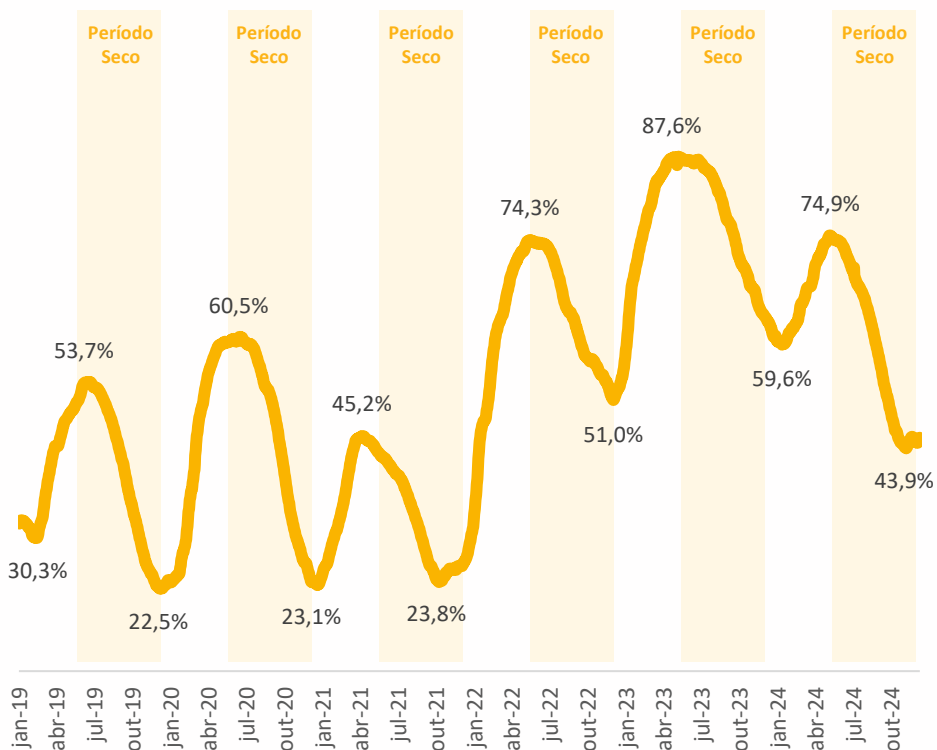
Demanda crescente por fontes térmicas em função da estagnação da capacidade instalada hídrica, maior participação de renováveis no balanço energético e aumento no consumo de energia

Fonte: Os anos de 2019 a 2023 consideram dados do “Anuário Estatístico” anual da EPE; O ano de 2031 considera o consumo estimado “do PDE 2031” da EPE e o crescimento da capacidade instalada.
 Notas: (1) Considera hidrelétricas e térmicas; (2) Considera as fontes solar e eólica.

A Sazonalidade e a Intermitência Diária Representam um Desafio Significativo Para a Operação do Sistema

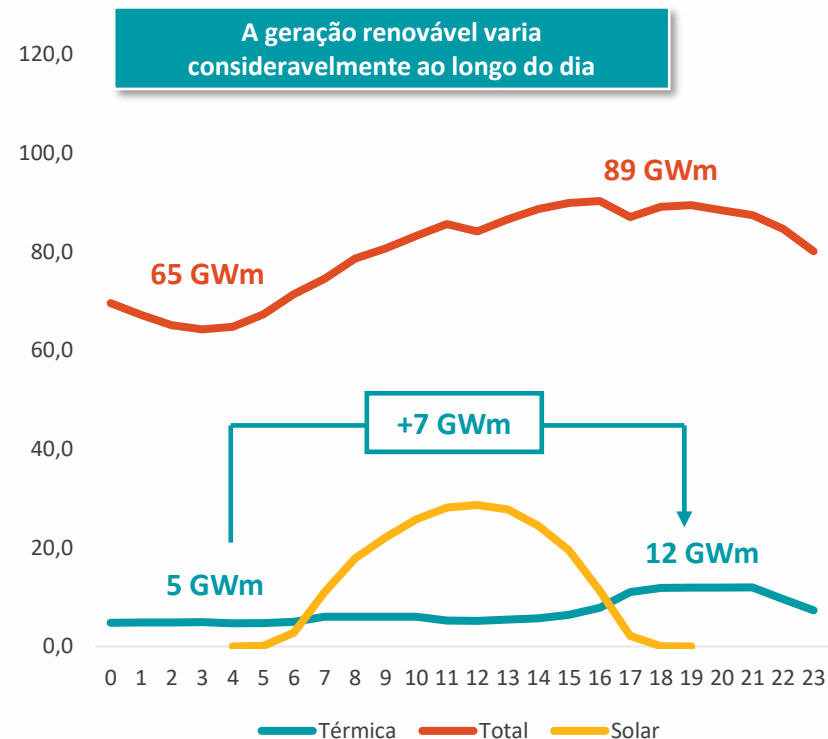


Nível dos reservatórios de hidrelétricas no Brasil⁽¹⁾ (“EAR”)



A dependência de recursos hídricos sazonais é um incentivo natural para as usinas termelétricas fornecerem capacidade despachável

Geração de energia por horário do dia⁽²⁾ (GWmédios)



Maior demanda ao final do dia, quando a geração solar diminui, requer suprimento de energia estável para atender aos picos de carga

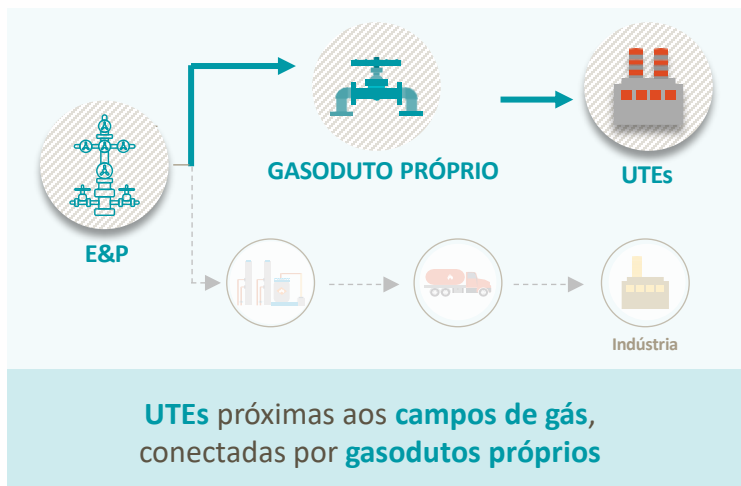
Fonte: ONS
 Notas: (1) Considera o Sistema Integrado Nacional (“SIN”); (2) Considera a geração de 19 de agosto de 2024.

A Eneva Fornece Soluções de Energia Acessíveis, Confiáveis e Mais Competitivas, Endereçando Desafios da Malha e Permitindo Crescimento em Renováveis



R2W

Operadora de UTEs com melhor custo e modelo verticalizado



G2P

UTEs abastecidas por GNL importado regaseificado no FRSU, conectados à rede de gás natural



Renováveis

Uma das maiores plataformas de renováveis do Brasil

This block highlights Eneva's renewable energy portfolio. It features a sun icon next to the text: 'Projetos de Renováveis com PPAs de autoprodução e receitas de longo prazo' (Renewable projects with PPAs for self-production and long-term revenue). To the right, a yellow box contains '+800 MWp Capacidade Instalada Operacional' (800 MWp installed operational capacity). Below, a graph icon is next to the text: 'Ativos em operação e pipeline robusto de projetos com transmissão incentivada (50%)(1)' (Operational assets and a robust pipeline of projects with 50% incentivated transmission).

Maior geradora térmica do Brasil, oferecendo capacidade, confiabilidade e flexibilidade ao sistema

Promove o crescimento de fontes renováveis



Maior geradora térmica do Brasil com **7,2GW²** de capacidade total



ACESSIBILIDADE



CONFIABILIDADE



SUSTENTABILIDADE

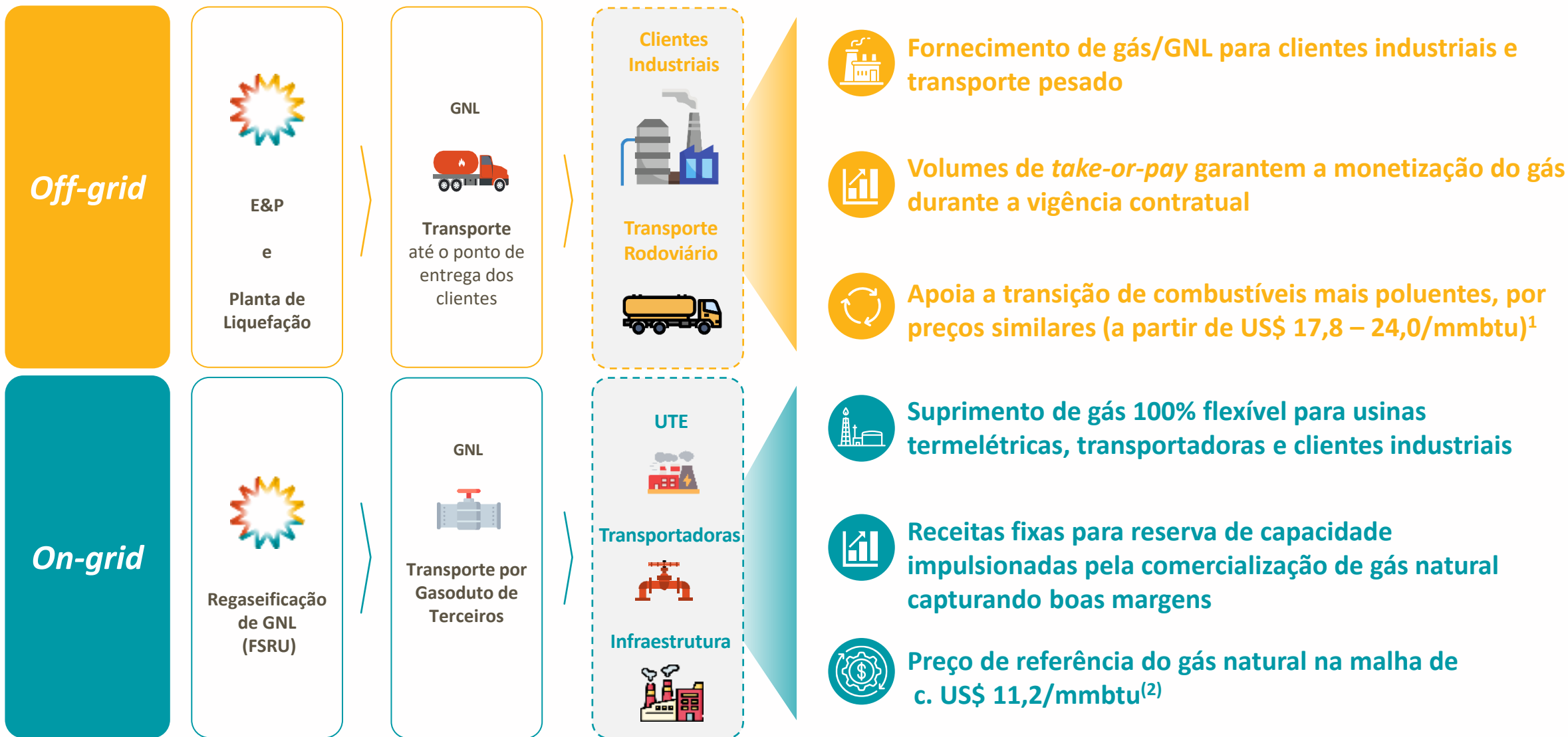
Limitação da Malha de Gás Divide o Brasil em Dois Mercados de Gás Natural

FORA DA MALHA (Off-grid)

NA MALHA (On-grid)



A Eneva Traz Soluções de Gás Natural para o Mercado *Off-grid* com o SSLNG e Fornece Gás Flexível ao Mercado *On-grid* por meio do Terminal FSRU



Fonte: MME, ANP e Eneva

Notas: (1) ANP, agosto/setembro de 2024; (2) Boletim de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural – Abril 2024 (MME).

Fluxos de Caixa Contratados, Altamente Previsíveis e com *Upside* de Despacho



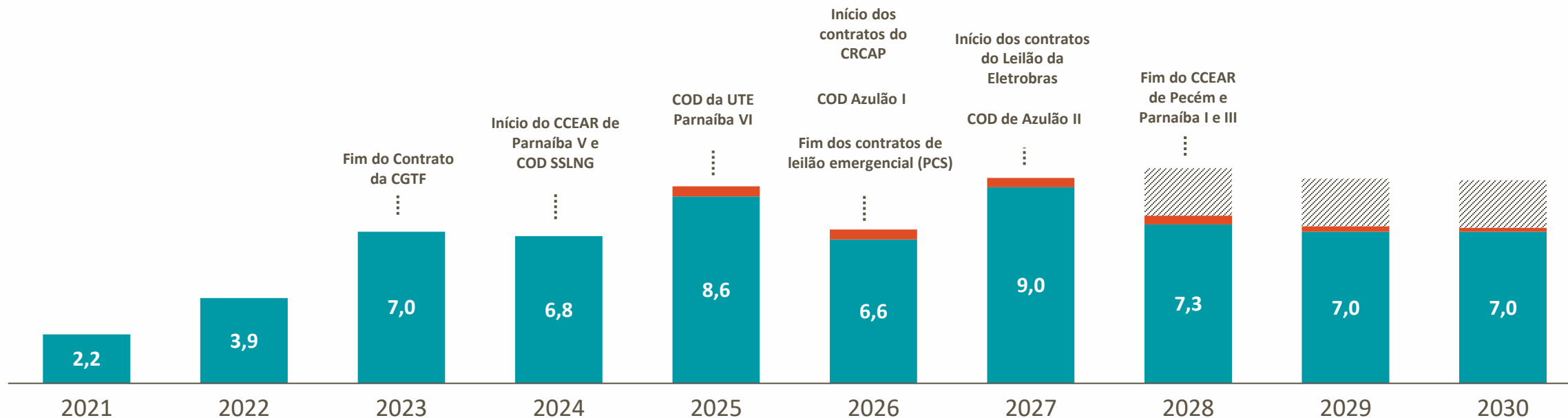
Tese Defensiva com PPAs de longo prazo e GSAs permitem fluxos de caixa estáveis, protegidos contra inflação, e com potenciais *upsides* relevantes a serem capturados através do despacho em diferentes cenários

Receitas Contratadas da Eneva

(R\$ bi, termos reais⁽¹⁾)

■ Receita Fixa de Geração
 ■ Receita de Comercialização de Gás
 Potencial Recontração⁽²⁾

➔ **Estabilidade:** perfil defensivo, refletindo receitas fixas e previsíveis
📊 **Aumento da Demanda:** capacidade para apoiar o crescimento no Brasil
📈 **Despacho:** hidrologia e/ou intermitência que requerem térmicas



11 Anos
 Prazo médio⁽³⁾ dos PPAs no ACR e Outras Rec. Fixas

2049
 Fim das Receitas Fixas Contratadas

+R\$ 100 bi
 Receita Fixa Total por 20 anos a partir de 2025

Fonte: Eneva

Notas: (1) Valores de 2021 a 2023 consideram receita fixa realizada de acordo com os valores publicados nos materiais de resultado da Companhia. Valores de 2024 em diante consideram apenas receita fixa contratada, a valor de 2024, sem correção por inflação, considerando apenas datas de entrada e saída dos contratos e sem valores variáveis. As receitas fixas de 2024 para os ativos recém adquiridos do BTG, para fins de simplificação, consideram apenas 1 trimestre; (2) Representação ilustrativa da renovação de cada contrato no seu vencimento, sob os mesmos termos e condições, exceto para a capacidade de ~149 MW referente ao contrato do leilão emergencial (PCS) das UTEs Viana, LORM e Povoação, que por sua vez consideram a partir de 2028 os termos de receitas fixas relacionada ao CRCAP de 2021; (3) Prazo do total das receitas fixas iniciando em 2025 até 2049.

Visão Geral



eneva

Empresa Integrada de Energia, com Estratégia Focada no Gás Natural e E&P, Operações Midstream e Geração de Energia



Upstream

Gás Natural, Óleo e Condensado



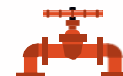
46,0 bcm

Reservas de Gás 2P¹



+ 51.800 km²

Área de Concessão



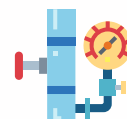
Midstream

GNL



1,3 mm m³/d

Capacidade de Liquefação Off-grid em Pequena Escala



21 mm m³/d

Terminal de Regas. On-grid para GNL Importado



Energia

Usinas Termelétricas & Renováveis



7,2 GW

Capacidade Contratada e Construída²



10,1 GW

Pipeline de Projetos³



Maiores reservas de gás (2P) onshore do Brasil










Maior produtor de GNL do Brasil



Maior geradora térmica do Brasil

Notas: (1) Fonte: Relatórios da Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023 para as bacias do Parnaíba e do Amazonas, excluindo o histórico de produção do ano de 2024; (2) Além dos ativos operacionais, inclui os projetos atualmente em construção, Azulão I e Azulão II, bem como toda a capacidade do Complexo Solar Futura 1 e CGTF; (3) Considera os seguintes projetos que não possuem FIDs associados: 3,4 GW do Cluster Sergipe, 1,9 GW do Cluster Maranhão, 1,0 GW do Cluster Espírito Santo, 1,0 GW do Cluster Renováveis, 0,9 GW no Estado do AP e 1,8 GW no Estado do RJ.

A Eneva se Destaca pelo seu Crescimento e Histórico de Execução Consistente e Acima do Esperado Desde o Re-IPO em 2017...

	De onde viemos (2017)	Onde chegamos (Atual)	
 Valor de Mercado	R\$ 4,4 bi Dezembro de 2017	R\$ 23,3 bi Março de 2025	+433%
 Capacidade Contratada e Construída <i>Pipeline</i>	2,2 GW <i>0,7 GW¹</i>	7,2 GW² <i>10,1 GW³</i>	+227%
 Reservas de Gás (2P) <i>Reservas Contingentes (2C)</i>	18,8 bcm	46,0 bcm⁴ <i>24,0 bcm</i>	+145%
 Reservas de Óleo e Condensado (2P)	n.a.	11,8 mm bbl Dezembro de 2023	-
 EBITDA Ajustado e Margem <i>(ex-Impairment e incluindo resultados 12 meses ativos adquiridos em EBITDA e RL)</i>	R\$ 1,4 bi⁵ 41,8%	R\$ 6,2 bi⁶ 45,8%	+349%
 Capex Investido⁷		R\$ 15,5 bi (2017 – 2024)	
 ENEV3 - ADTV	R\$ 3,7 mm/dia Dezembro de 2017	R\$ 107,8 mm/dia Março de 2025	+2.814%

Notas: (1) Considera a capacidade instalada de de 0,3 GWh de Santo Expedito e de 0,4 GWh de Parnaíba V; (2) Além dos ativos operacionais, inclui as UTEs Parnaíba VI, Azulão I e Azulão II, atualmente em construção, bem como toda a capacidade do complexo Solar Futura 1 e de CGTF; (3) Considera os seguintes projetos que não possuem FIDs associados: 3,4 GW do Cluster Sergipe, 1,9 GW do Cluster Maranhão, 1,0 GW do Cluster Espírito Santo, 1,0 GW do Cluster Renováveis, 0,9 GW no Estado do AP e 1,8 GW no Estado do RJ; (4) Fonte: Relatórios da Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023 para as bacias do Parnaíba e Amazonas, excluindo o histórico de produção do ano de 2024; (5) Considera o resultado pro forma com a UTE Pecém II em 100%; (6) Considera o resultado pró-forma dos ativos de Tevisa, Linhares, Gera Maranhão e Povoação e exclui efeito do *impairment* do 4T24; (7) Visão refere-se ao capex econômico (competência).

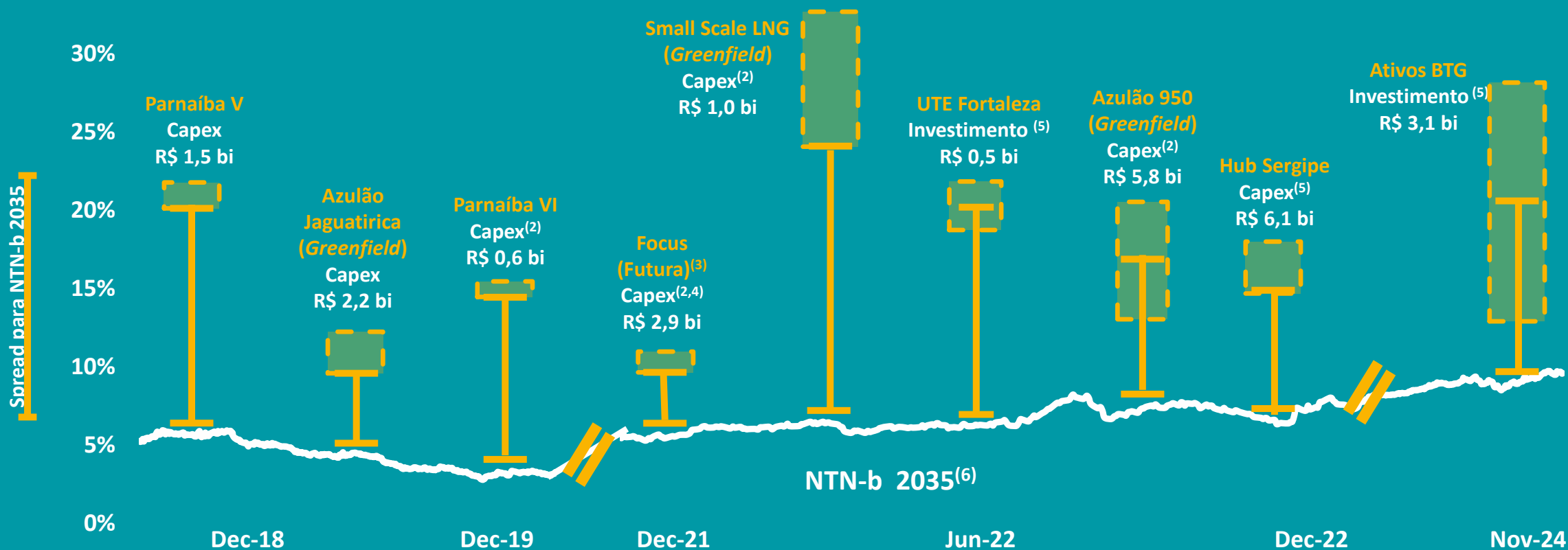
...com Alocação de Capital com Retornos Sólidos...



Taxa Interna de Retorno (TIR) Alavancada dos Projetos

(em termos reais)

Alavancagem a Nível Projeto	56%	59%	46%	85%	66%	n.a ¹	On going	n.a.	9%
Custo Médio (IPCA+)	3,1%	3,3%	4,4%	5,8%	3,4%	n.a.	2,0% ¹	7,0%	6,9%



Notas: Alavancagem a Nível de Projeto considera os contratos de financiamento assinados até janeiro de 2025 a nível de projeto, excluindo as debêntures celebradas a nível de Holding com lastro nos projetos, mas vale ressaltar que alguns desembolsos ainda não foram concluídos. Além disso, o processo de financiamento de alguns projetos ainda está em andamento; ; (1) Não aplicável: a UTE Termofortaleza estava desalavancada na aquisição; (2) CAPEX estimado; (3) Inclui as adquiridas Complexo Solar Futura 1 e Comercializadora; (4) Considera o CAPEX para a construção do Complexo Solar Futura 1; (5) Valor de aquisição de capital; (6) Título do Tesouro Nacional atrelado à Variação da Inflação dos Preços ao Consumidor (IPCA)

... Sustentada pelas Competências Diferenciadas nas Cadeias de Valor de Energia e Gás Natural



UPSTREAM

Modelo R2W
 ...
 Geologia, Geofísica
 ...
 Engenharia de Instalações e Operações
 ...
 Perfuração e Engenharia de Poço
 ...
 Engenharia de Reservatório e Produção
 ...
 Gerenciamento de Produção



GNL

Operação e Engenharia de Unidades de Liquefação & Regas.
 ...
 Logística de SSLNG: Armazenamento e Transporte
 ...
 Operações de Terminais de GNL & FSRU
 ...
 Contrato de Fornecimento de Gás
 ...
 Processamento de Gás e GNL



CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

+300 km de gasoduto próprio
 ...
 +13 mm m³/d Capacidade de tratamento de gás
 ...
 +1,3 mm m³/d Usinas de GNL & soluções logísticas
 ...
 +0,6 GW_{ac} Usinas Solares Fotovoltaicas implementadas
 ...
 +3,0 GW Complexos de Usinas Térmicas Desenvolvidas



GERAÇÃO DE ENERGIA

O&M de Usinas Térmicas
 ...
 O&M de Usinas Solares Fotovoltaicas
 ...
 Engenharia de Parques Eólicos
 ...
 O&M



MONETIZAÇÃO

Comercialização de Energia, Gás, Condensado e Óleo
 ...
 Mercado Regulado: Estratégia de Leilões
 ...
 PPAs Privados
 ...
 PPAs de Autoprodução

Avenidas de Crescimento



Crescente Necessidade Estimada de Capacidade Térmica Geram Oportunidades de Alocação de Capital de Alto Retorno



Ocasionalmente, o setor de energia brasileiro oferece retornos excepcionais. A Eneva é a empresa melhor posicionada para aproveitar essas oportunidades



Eneva é o *player* ideal para navegar na expansão do setor elétrico brasileiro

Ativos Existentes
Recontratação de ativos R2W, G2P e PCS
+ 1,3 GW

Novos Ativos G2P
Ativos *Greenfield* e *Brownfield* de G2P
+ 9,0 GW

Novo R2W
Expansões nas bacias do Parnaíba, Amazonas e Paraná

Fonte: Eneva e EPE (PDE 2034)

Notas: (1) De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) - PDE 2034, caderno “Requisitos de Geração para Atendimento aos Critérios de Suprimento”; (2) Preços de leilão de acordo com a CCEE

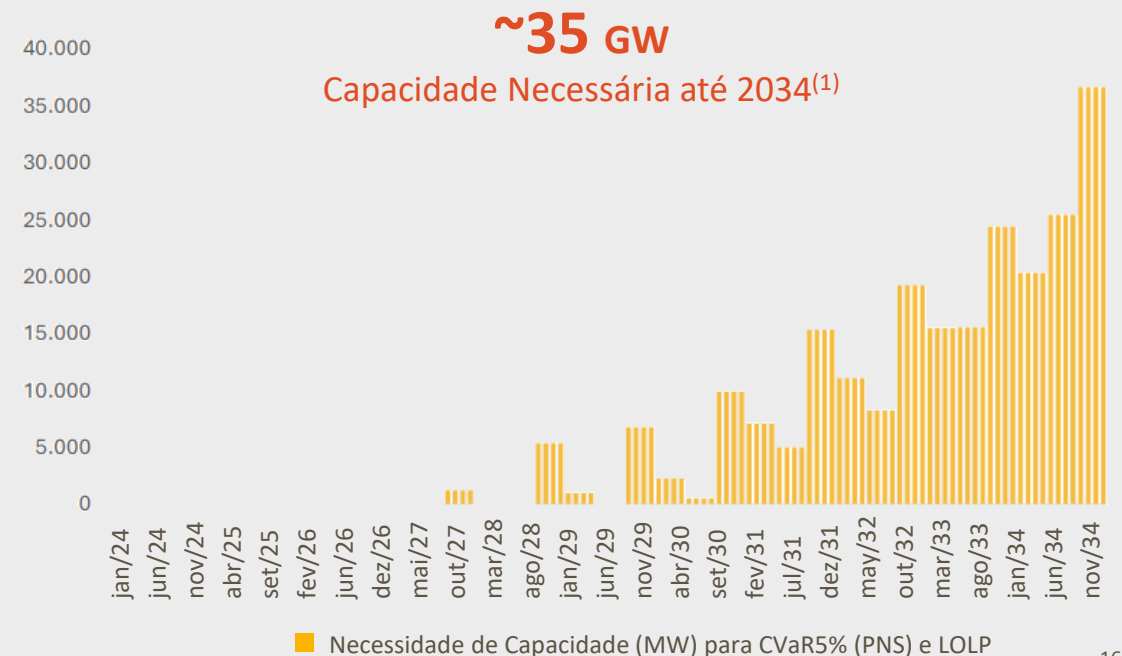
Oportunidades de Leilões Mapeadas



Leilão de Capacidade a ser realizado em breve para contratar capacidade de energia confiável: **oportunidade para recontratar e expandir a base de ativos da Eneva**

Capacidade Adicional Planejada

Capacidade, MW



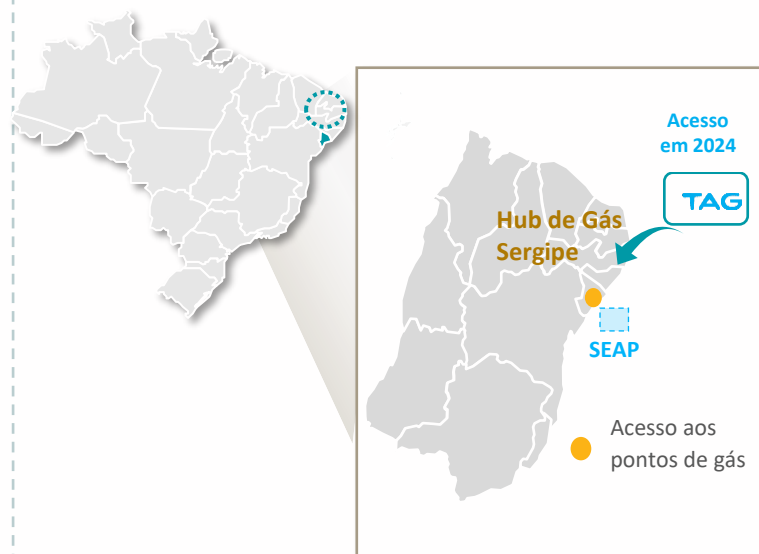
O Desenvolvimento dos Hubs de Gás Impulsionará as Oportunidades na Malha, com Forte Geração de Valor para a Eneva

Oportunidades de Curto Prazo

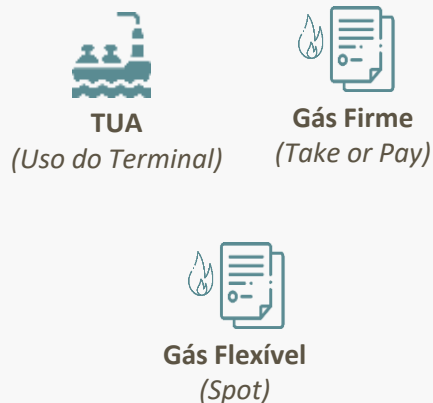
Oportunidades de Médio Prazo

1

Desenvolvimento do Hub Sergipe



Produtos do Hub Sergipe:



Criação de Valor para:

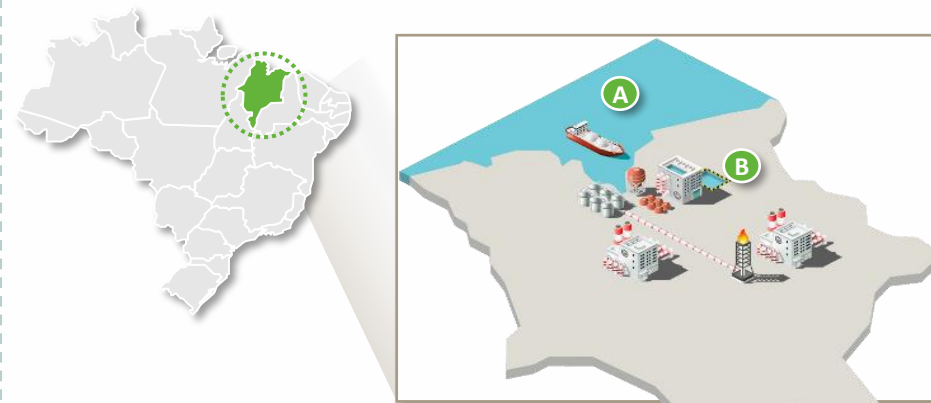
UTES, indústrias locais, produtores, distribuidoras e transportadoras

Os atributos de injeção e retirada de gás permitem o balanceamento da malha e compromissos firmes

Iniciar implementação da estratégia de Hubs de Gás, acessando o mercado de gás atendido pela rede integrada

2

Desenvolvimento de um Novo Hub no Maranhão



- A** **Desenvolvimento do Terminal de GNL em São Luís**
- **Potencial de conversão relevante** de clientes industriais + criação de **mercado local de GN comercial/residencial**

+1,2 mm m³/d

Potencial de Conversão em MA (clientes industriais)

- B** **Desenvolvimento do Gasoduto São Luís-Parnaíba**

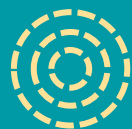
- Conexão do Complexo Parnaíba ao Terminal de GNL

~300 km

Extensão

Gerar opções para o Complexo Parnaíba e criar alternativas de abastecimento para a região

A Eneva desenvolveu uma parceria para explorar a oportunidade apresentada pelo setor automotivo de carga pesada



5 clusters

distantes até 1.100 km do Complexo Parnaíba



9,0 mm m³/d

mercado potencial de consumo de gás natural



FID

180 caminhões de GNL adquiridos e primeiros contratos com início no 1T25

Implementação do Primeiro Corredor Verde do Brasil, substituindo diesel por GNL em transportes de cargas pesadas



Projeto a ser implementado em 2 fases:

- Fase 1 – 804 km (São Luis para Balsas)
- Fase 2 – 1.484km (São Luis para Barreiras)

Implementação de postos de abastecimento

Locais estratégicos para os postos de abastecimento a serem definidos com base na origem da molécula do gás e na localização das redes logísticas rodoviárias



Proximidade de grandes centros de transporte rodoviário



Postos de GNL a serem localizados 300 a 500 km de distância um do outro



Otimização para Capturar Demanda de Interseções Rodoviárias

Bacia do Solimões –Juruá: Uma Grande Oportunidade para Desbloquear Valor Significativo Monetizando um Grande Volume de Recursos de Gás



eneva

1

24,0 bcm de recursos 2C sem risco exploratório

- 15 poços perfurados
- 4 poços prontos para produção

2

Cerca de 120km de gasoduto para conectar Juruá à Urucu

- Gasoduto conectaria recursos ao gasoduto Urucu-Coari-Manaus
- Gasoduto Juruá-Urucu classificado como de escoamento, sem necessidade de realização de licitação pública para construção seguindo as normas brasileiras

3

MoU assinado para estudar a viabilidade do projeto

- Escopo do MoU envolve:
 - Estudar a viabilidade de projetos para rentabilizar recursos de gás
 - Estabelecer termos e condições vinculantes para tratamento de gás

4

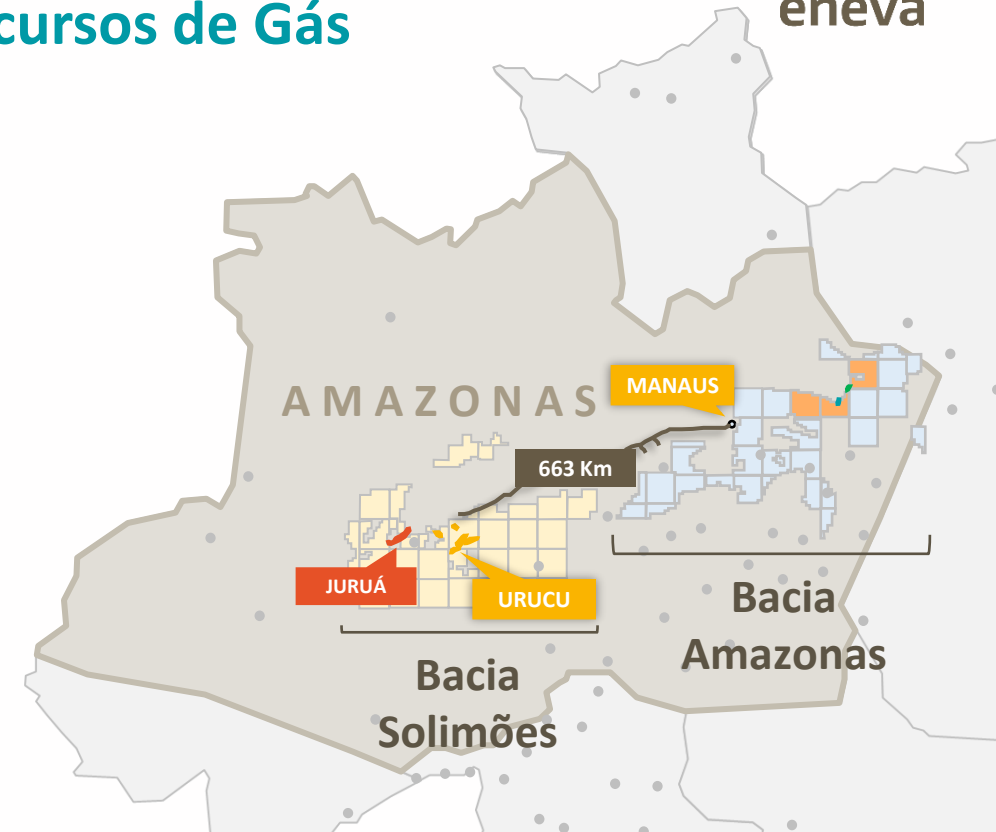
GN de Juruá para complementar suprimento para Manaus depois de 2030

- Pólo de Urucu é um ativo maduro, com produção em declínio
- GSAs entre Urucu, CIGAS e UTEs de Manaus até nov-2030

5

Suprimento de gás natural é crítico para Manaus

- A geração local de energia por meio de UTEs é obrigatória para a segurança energética
- O fornecimento de gás natural é usado para fins residenciais e industriais e pode alavancar novos projetos na região, incluindo a produção de fertilizantes



Gás Natural Recursos Contingentes (bcm)			
Recursos	1C	2C	3C
Juruá	19,0	24,0	28,9

Destques Financeiros



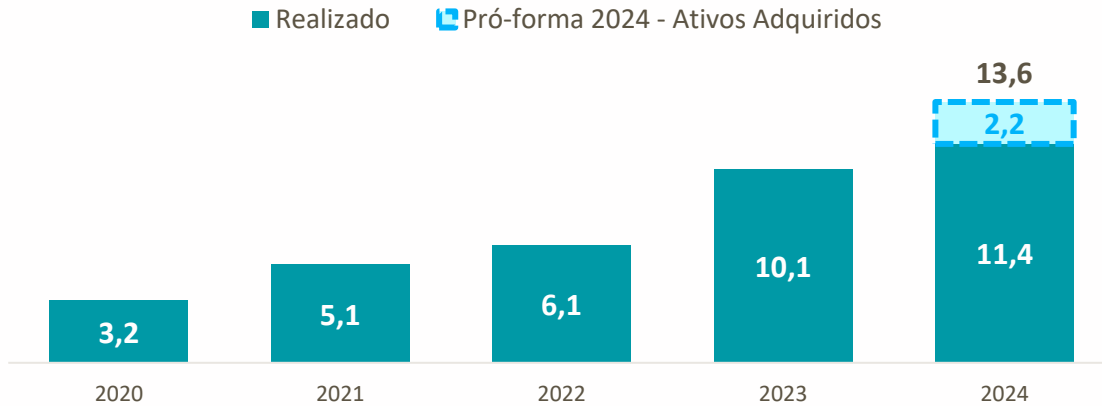


Histórico Consistente de Evolução e Fortalecimento Financeiro

Adicional Após Aquisições Recentes de Ativos Operacionais e *Follow-On*

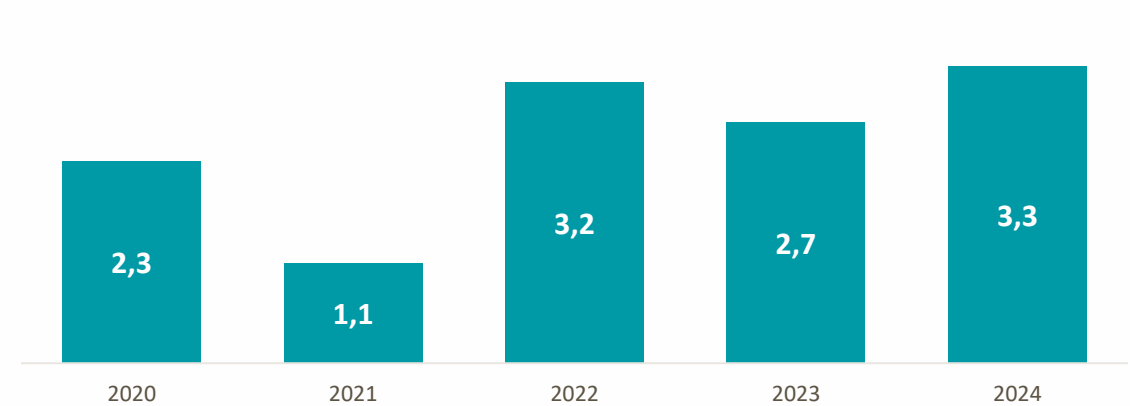
Receita Líquida

(R\$ bi)



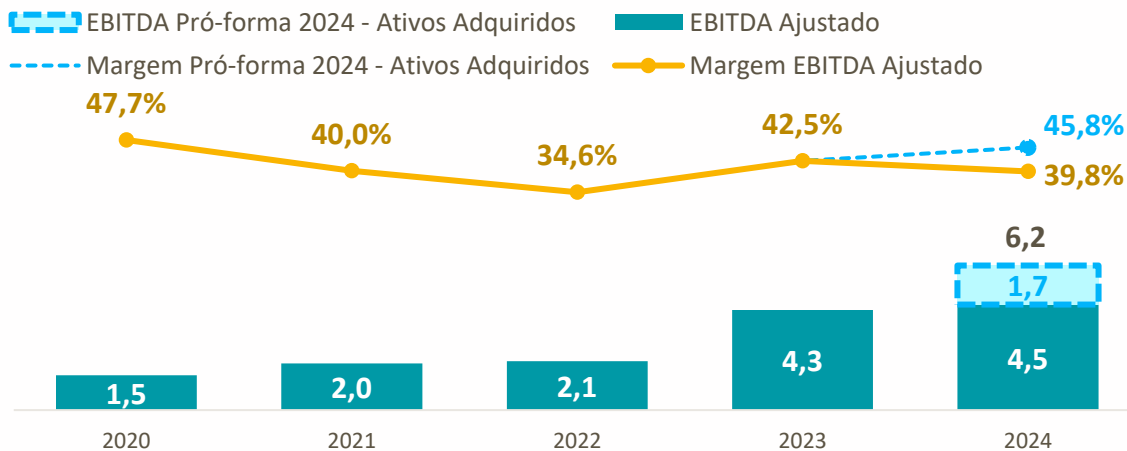
Capex

(R\$ bi)



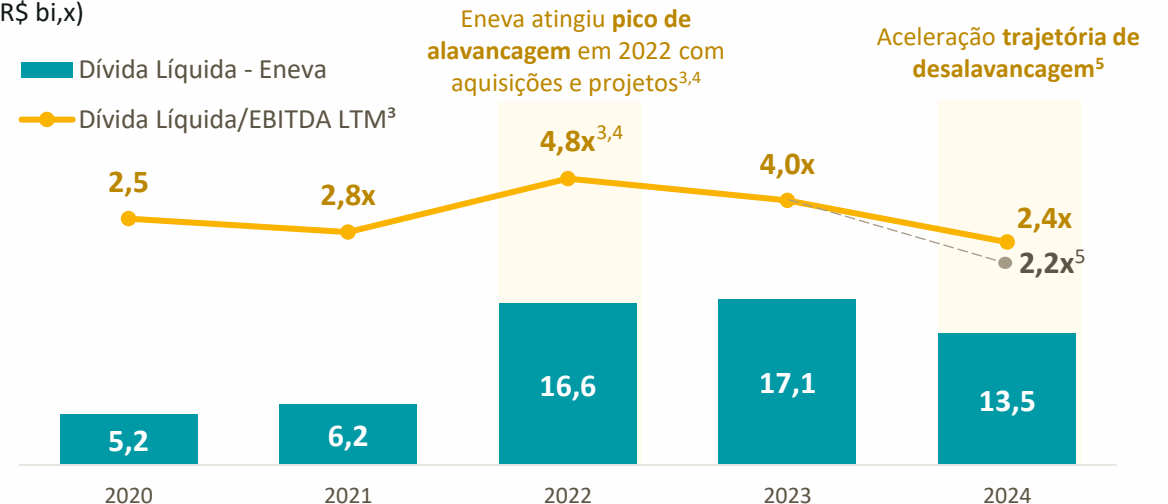
EBITDA e Margem EBITDA Ajustados (ex-Impairment)¹

(R\$ bi, %)



Dívida Líquida² e Alavancagem

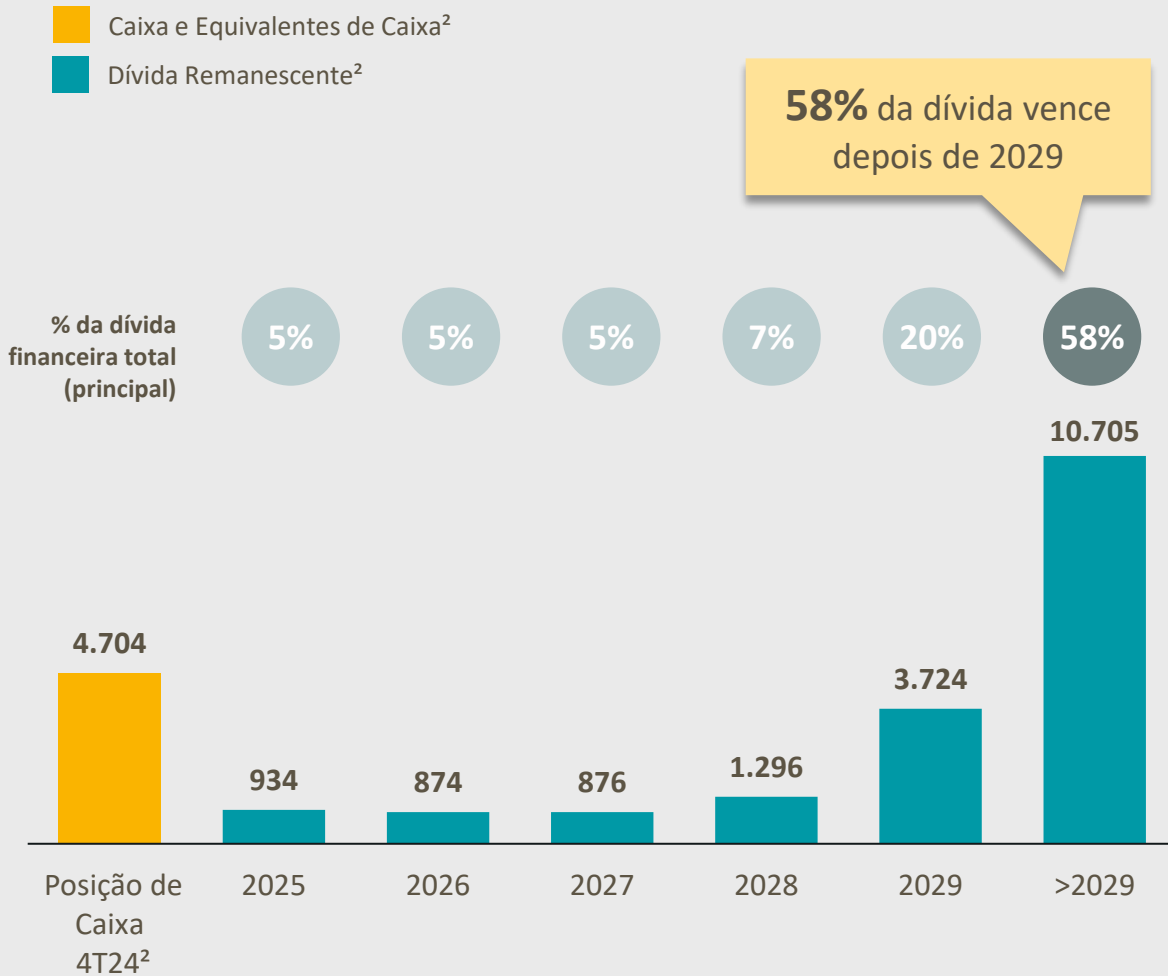
(R\$ bi,x)



Notes: (1) Exclui os efeitos não caixa das receitas de reversão de *Impairment* ou despesas de *Impairment* contabilizadas em cada ano; (2) Exclui o impacto do arrendamento mercantil, seguindo os critérios de cálculo dos *covenants* das debêntures da Companhia; (3) Importante considerar que o EBITDA LTM (12 meses) para fins de *covenants* considera o resultado 12 meses dos ativos adquiridos em cada período; (4) Inclui Focus Energia, CGTF e CELSE; (5) O EBITDA LTM (*ex-Impairment*) desconsidera o impacto do *Impairment* no 4T24.

Breakdown do Endividamento Financeiro

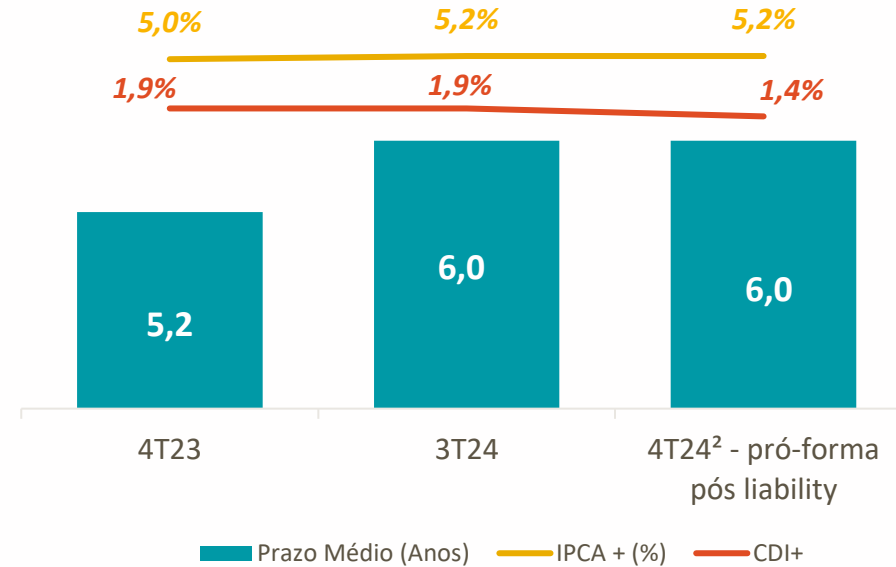
Cronograma de Vencimento da Dívida (Principal)¹ 4T24² (R\$mi)



Notes: (1) Considera o valor do principal da dívida líquido de custos de transação, depósitos vinculados e *accrued* de juros; (2) Os valores do 4T24 refletem também a conclusão da 13ª Emissão de Debêntures em 7 de janeiro/25, que concluiu o processo de liability management iniciado em 12 de dezembro/24.

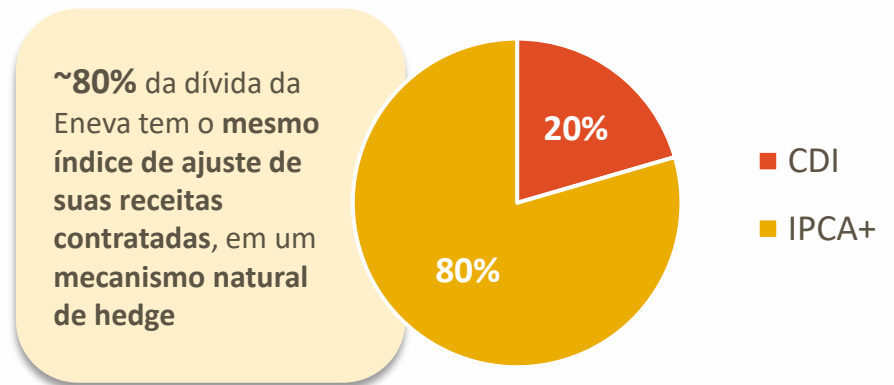


Prazo Médio e Custo da Dívida (Anos, %)



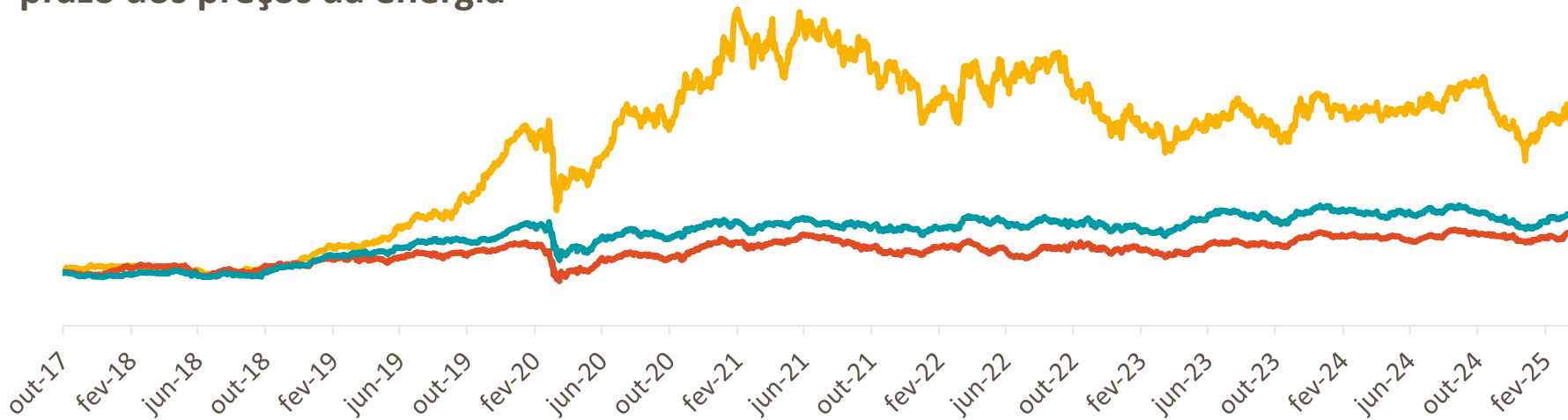
Perfil financeiro saudável com taxas de juros atrativas

Perfil da Dívida 4T24² (%)



Desempenho do preço das ações da Eneva e Estrutura Acionária

Tese de investimento sólida e criação de valor a longo prazo com pressão de curto prazo dos preços da energia



ENEV3:
+286%



IEE:
+106%

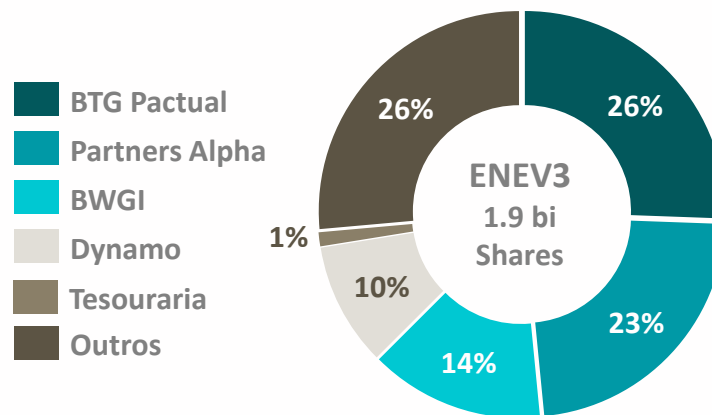


IBOV:
+74%



Cobertura dos Analistas

Instituição	Recomendação
Bank of America	Compra
Bradesco	Compra
BTG Pactual	Compra
Citi	Compra
Itaú	Compra
JP Morgan	Compra
Safra	Neutro
Santander	Compra
UBS	Neutro



R\$ 23,3 bi
Market Cap ¹

R\$ 107,8 mm/dia
ADTV ²

Fonte: Dados do Mercado e Banco Central do Brasil (BCB), data base 25/03/2025
Notas: (1) Considera o preço de fechamento da ENEV3 em 25/03/2025; (2) Data Base: Mar/25

Modelos de Negócios



Modelos de Negócios Diferenciados com Vantagens Competitivas para Gerar Valor em Diferentes Mercados

Energia

Geração

Geração de eletricidade em *utility scale*



UTES movidas a gás:

Reservoir to Wire (R2W)

UTES conectadas às reservas de gás próprias da Eneva



UTES movidas a gás:

Gas to Power (G2P)

UTE suprida por GNL através de terminal próprio



Renováveis:

Parques solares e eólicos

Contratado com PPAs de autoprodução de longo prazo

Gás

On-grid

Fornecimento de gás e serviços para a rede de gasodutos



Terminal de Regas. de GNL:

Fornecimento Flexível

Para uma rede abastecida principalmente por GN associado



Bacia do Paraná:

Bacia de fronteira exploratória

próxima à rede de gasodutos

Gás

Off-grid

Fornecimento para clientes não conectados à rede



Distribuidoras & Segmento Industrial:

Fornecimento de GN para

clientes fora da malha

Fornecimento firme de gás natural com volumes de ToP



Transporte Pesado:

Substituição do diesel por GNL

"Corredor Verde"

Comercialização

Energia e Gás

Maximizar valor explorando competências e portfólio



Comercializadora:

Produtos estruturados para clientes do mercado livre



Mesa de Operações de Gás:

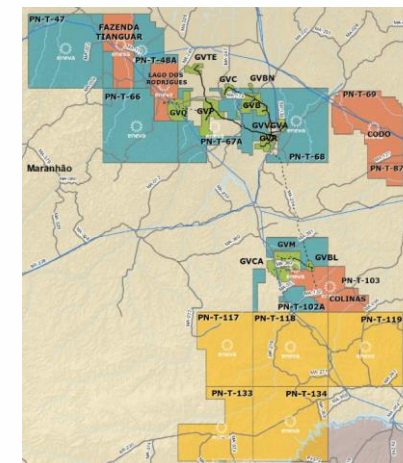
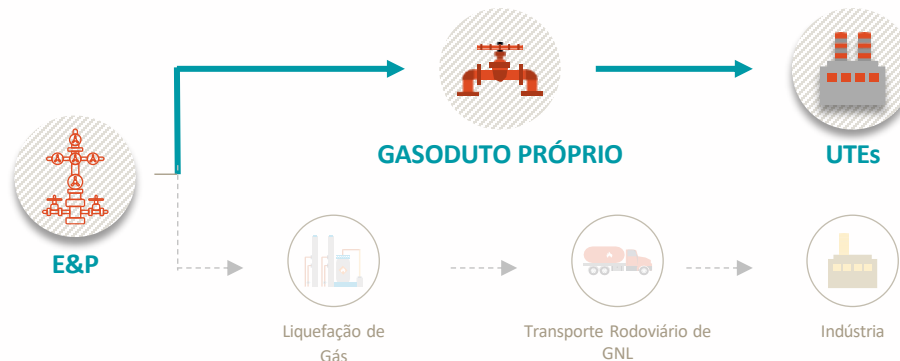
Produtos de gás natural

Suprimento firme, flexibilidade e confiabilidade

O Modelo Exclusivo Reservoir-to-Wire (R2W) da Eneva Integra as Atividades de E&P de Gás Natural Onshore e a Geração de Energia

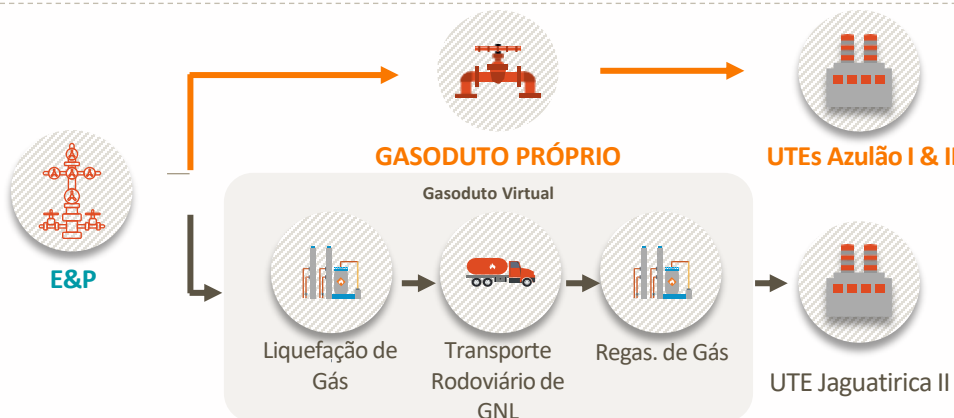
R2W Parnaíba

UTES próximas às unidades produtoras de gás, conectadas por gasodutos próprios



R2W Amazonas

Complexo de Azulão: UTEs próximas às unidades produtoras de gás, conectadas por gasodutos próprios



R2W com Gasoduto Virtual Roraima

Projeto Azulão-Jaguatirica: O gás produzido é liquefeito e transportado por rodovia até a UTE

Vantagens do Modelo de Negócios R2W:

CAPACIDADE

CONFIABILIDADE

FLEXIBILIDADE

Menor custo de operação em UTEs

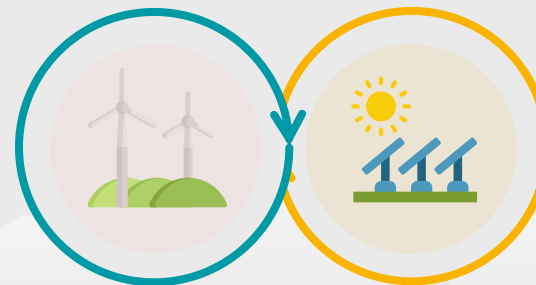
Modelo verticalizado

Uma das Maiores Plataformas de Energia Renovável do Brasil, como Opcionalidade de Ser Desenvolvida com o Correto Equilíbrio Risco-Retorno

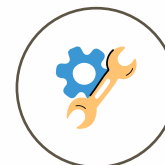


Benefícios das Plataformas de Energias Renováveis em seus Projetos

Projetos Eólicos



Projetos Solares



Ganhos de Eficiência

- ✓ Alavancagem adicional com fornecedores e prestadores de serviços
- ✓ Ganhos de escala com o desenvolvimento do pipeline



Comercialização

- ✓ Maximizar o valor do pipeline por meio do segmento de comercialização com produtos estruturados
- ✓ Histórico comprovado para subscrever PPAs









Oportunidades

- ✓ Crescimento do Mercado Livre cria oportunidades a serem capturadas
- ✓ Expansão de linhas de transmissão reduzem curtailments no futuro

Celse é Exemplo de Térmica Gas-To-Power (G2P), Suprida pelo FSRU e Conectada à Malha de Gás

Destaques do Modelo de Negócios da Celse

-  **Importação e regaseificação de GNL no FSRU**
-  **Produção de energia a partir do GN na usina termelétrica**
-  **FSRU conectado à rede pelo gasoduto da TAG**
-  **Receita fixa do PPA com vigência até dezembro de 2044**
-  **Projetos de UTEs movidos a GNL mais competitivos para leilões de capacidade, alavancando capacidade amortizada do terminal**
-  **Promove segurança para o sistema**

Características do Modelo de Negócios



Capacidade



Novas oportunidades de mercado



Flexibilidade de mercado



Primeiro Hub de Gás da Companhia estruturado em Sergipe

Terminal de GNL integrado à rede de gás permite acesso a mercado que exige soluções flexíveis de abastecimento



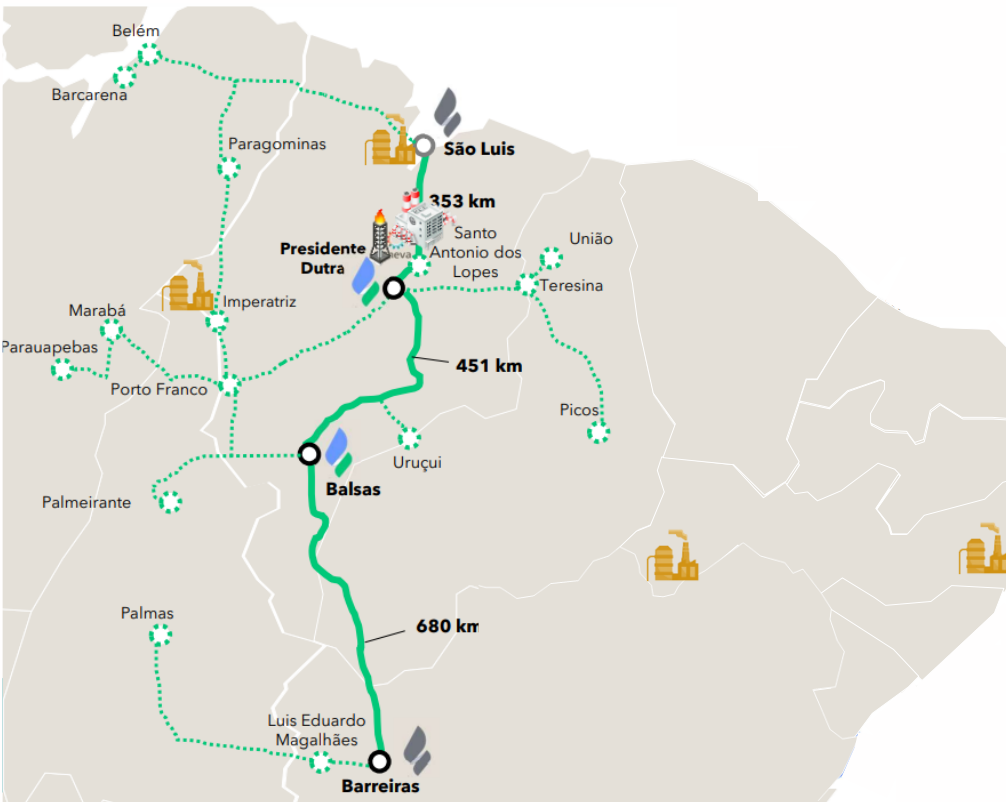
Modelo

Valor para o Cliente


Clientes Potenciais




Suprimento de GNL Off-grid para Regiões sem Acesso ao Gás Natural Suportado por Competências Próprias e Parcerias Estratégicas



Modelo de Negócios



E&P e Liquefação



Transporte de GNL até o ponto de entrega do cliente

 <p>Cliente Industrial</p> <p>Regaseificação operada pelo cliente ou pela Eneva</p>	 <p>Transporte de Carga Pesada</p> <p>Postos de GNL e Frota de Caminhões a GNL, fornecidos por meio de parceria</p>
---	---

Clientes Industriais

Substituição de combustíveis mais poluentes para clients sem acesso à malha de gás

 Conversão de plantas industriais tradicionalmente supridas por óleo combustível para GNL

Transporte de Carga Pesada

Substituição de diesel com a implementação de Corredor Verde

 Solução pioneira com foco na substituição de caminhões movidos a diesel por GNL, com alto potencial de crescimento dadas as rotas de exportação de agropecuária



Modelo escalável e com investimentos menos intensivos



Receitas maiores e mais previsíveis considerando volumes de *take-or-pay*



Maiores margens em comparação a diesel e óleos pesados



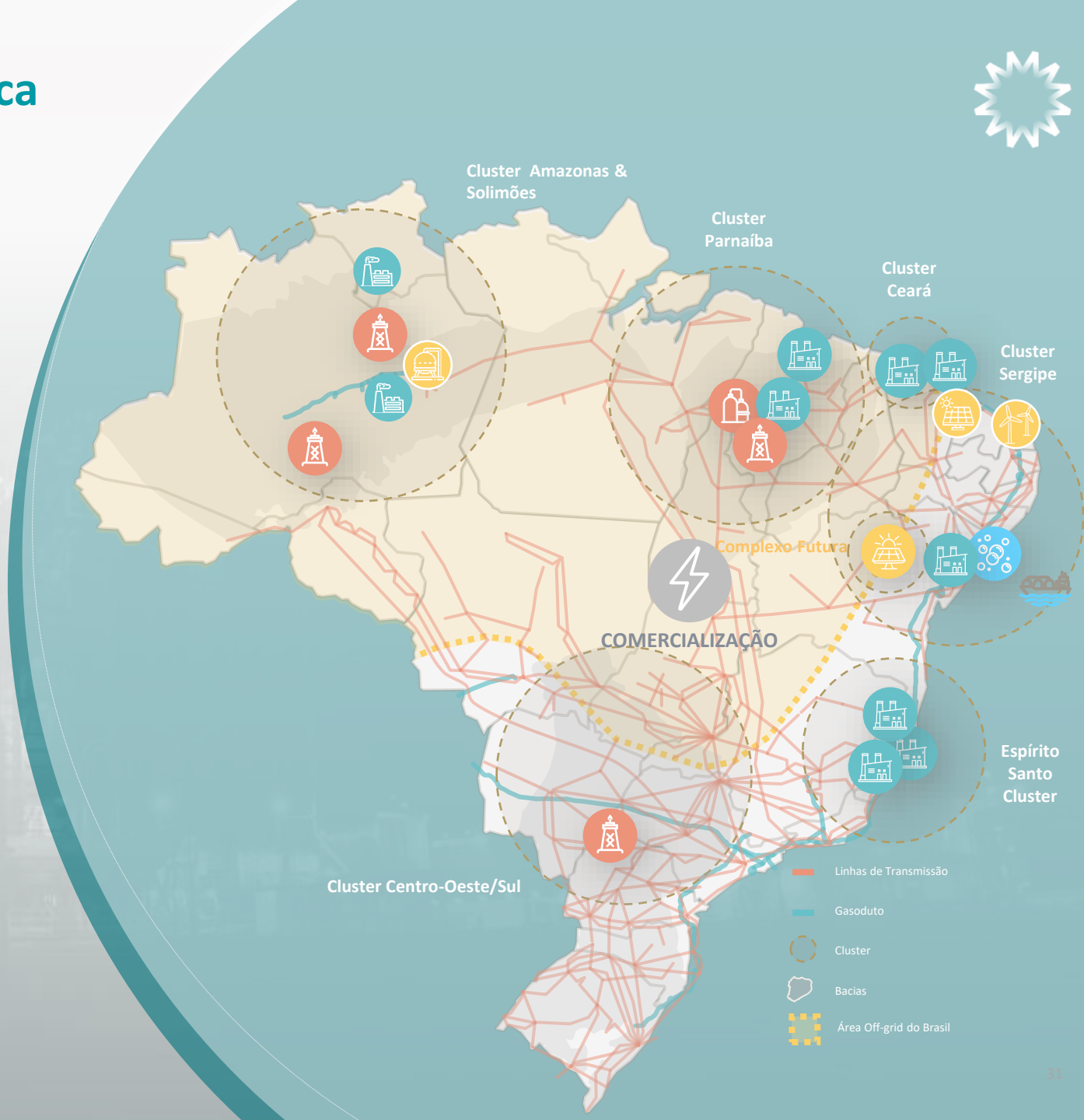
Apoio na transição de combustíveis mais poluentes

Mesa de Trading Otimiza e Amplifica Ganhos Comerciais



Energia, Gás, Condensado e Óleo

- Compra e venda de energia no mercado livre
- Venda de energia excedente das UTEs
- Operação sobre as fontes de geração de terceiros
- Venda de gás, condensado e óleo
- PPAs de autoprodução



Nossos Ativos



Visão Geral dos Nossos Ativos

Uma Plataforma de Energia Completa



E&P

46,0 bcm

Total de Reservas 2P Dez/24
(Parnaíba + Amazonas)

24,0 bcm

Recursos Contingentes 2C
(Solimões)

~51.800 km²

Área de Concessão

*Maior operador onshore em
4 bacias no Brasil*

Geração de Energia

7,2 GW

Capacidade Contratada e
Construída¹

10,1 GW

Pipeline de Projetos²

R\$ 9,0 bi

Total de Receitas Fixas Anuais
Contratadas para 2025 (incluindo
solar)

*Portfólio em áreas incentivadas e
localizadas junto à E&P*

Gás Natural Liquefeito

1,3 mm m³/d

Capacidade de Liquefação

21,0 mm m³/d

Terminal de Regas. para
GNL Importado na Malha

Contratos 2024-2041

Contratos de Venda de Gás Celebrados
via Parnaíba SSLNG e Hub Sergipe

*Ofertas de soluções de suprimentos
de gás dentro e fora da malha*

Comercialização

**Entre as 10
maiores**

Mesas de *Trading* de
Energia³ do Brasil

R\$ 786 mi

Saldo MtM (dez/24)⁴

26.345 GWh

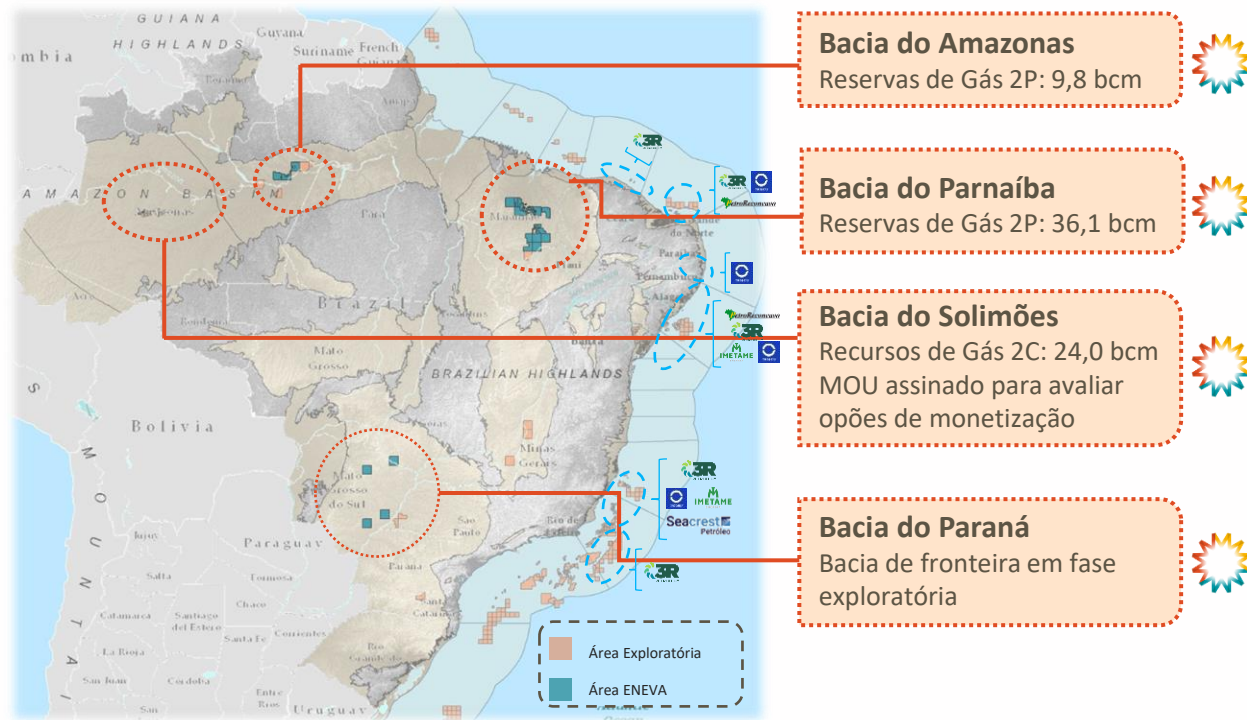
Volume dos Contratos de
Comercialização de Energia
(2024)

*Dentre as maiores
comercializadoras do país com
recursos de energia e gás*

Capacidades de E&P Apoiam a Habilidade da Eneva de Fornecer Soluções de Energia Necessárias ao Brasil, incluindo Plantas R2W e Soluções de Gás *off-grid*



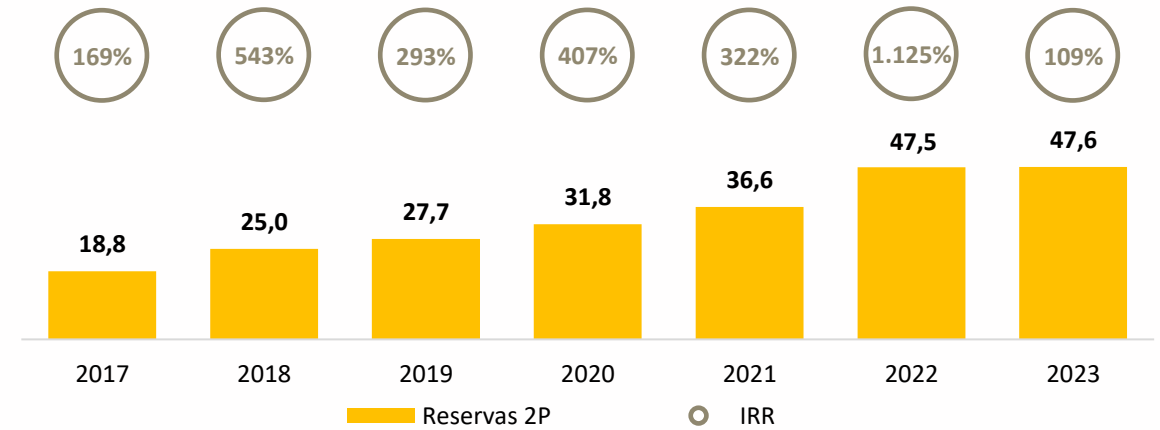
Eneva Possui 38% das Reservas⁽¹⁾ Onshore 2P de Gás do País



Histórico de Exploração Inigualável da Eneva

Reservas Certificadas

Bilhões de metros cúbicos (bcm) e Índice de Reposição de Reservas⁽²⁾ (IRR)



- 1.179 anos** De experiência acumulada com o time técnico
- vs. <10% de média global**
- 36%** Taxa de sucesso de poços exploratórios nas Bacias do Parnaíba & Amazonas
- 67%** do total de concessões exploratórias onshore, totalizando ~52k km²

Vasta Área de Prospecção de E&P no Brasil



Histórico Incomparável em Exploração



Acesso a Oportunidades de Crescimento Inorgânico



Excelente Acesso a Moléculas de Gás

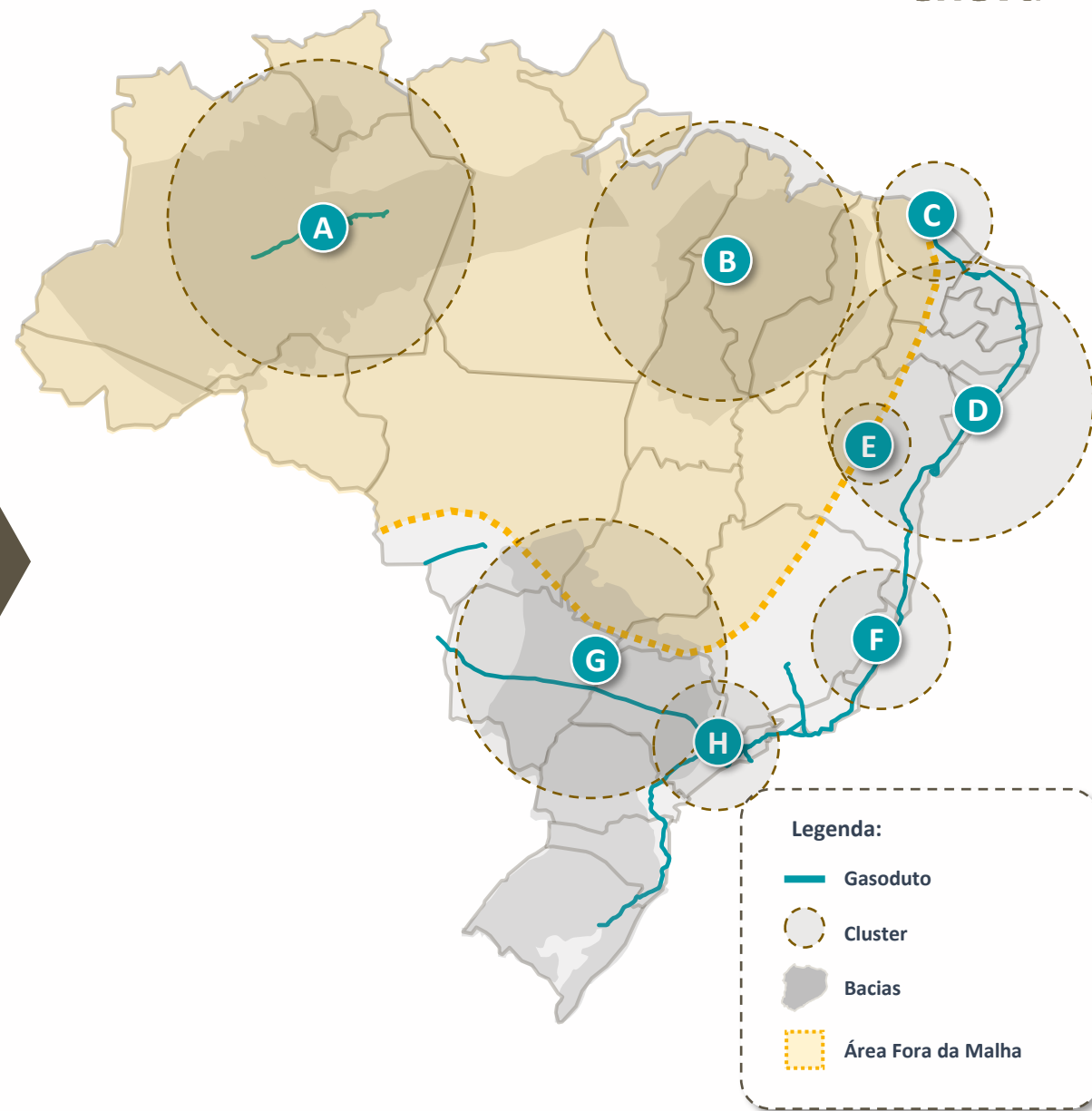
Notas: (1) Fontes: (i) Reservas Gás Brasil: ANP - Boletim de Recursos e Reservas de Petróleo e Gás Natural 2024; (ii) Reservas Gás Eneva: Relatórios da Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023 para as bacias do Parnaíba e do Amazonas, excluindo o histórico de produção do ano de 2024; (2) Considera a incorporação de reservas e o consumo de gás acumulado; (3) A Companhia não divulgou Relatório de Certificação de Reservas referente a 31 de Dezembro de 2024, portanto, não houve volumes de Reservas Incrementais e tampouco Índice de Reposição de Reservas nesse período.

Visão Geral dos Nossos Ativos

Clusters da Eneva

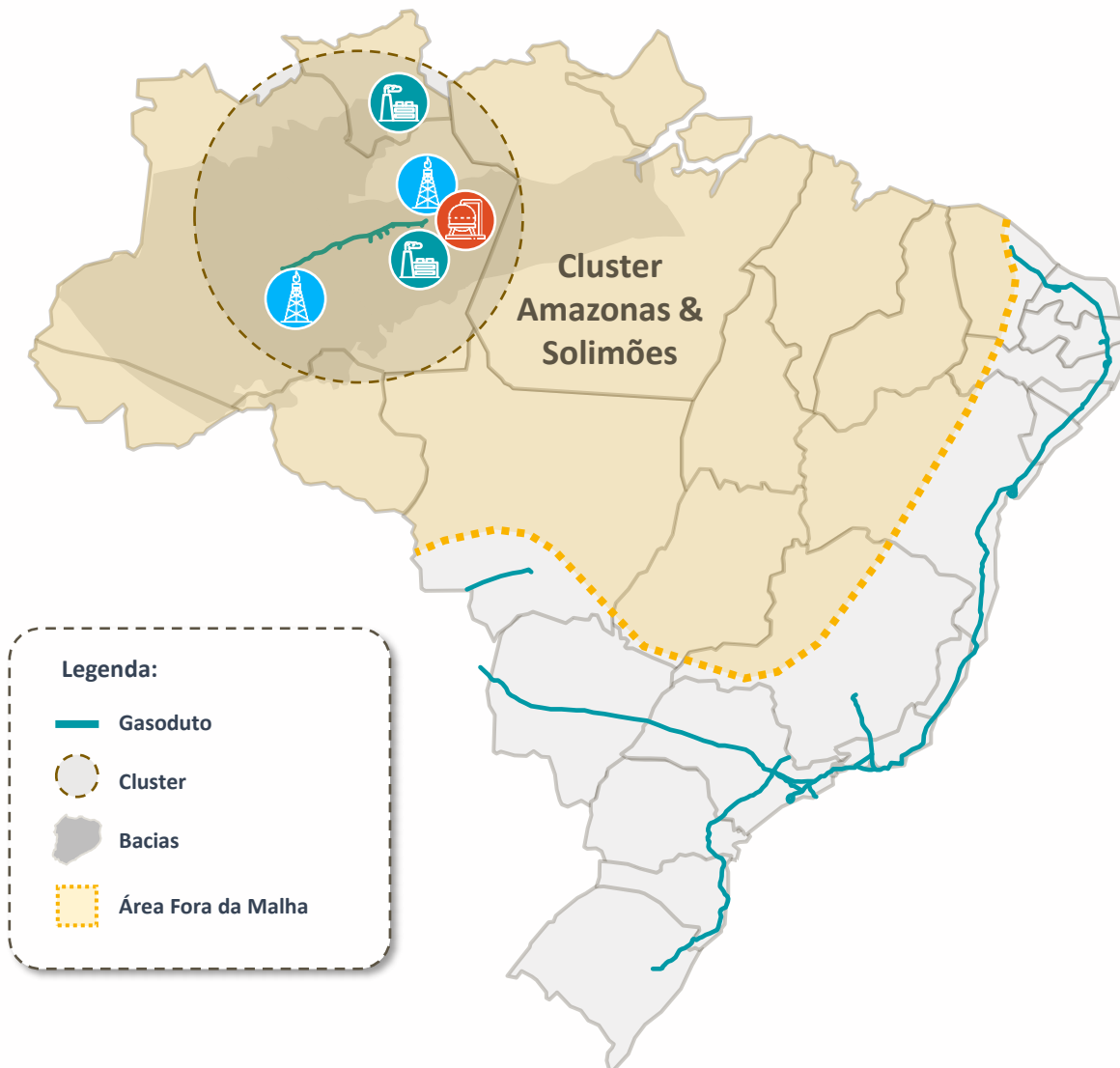


<p>A Amazonas e Solimões</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ E&P: Bacias do Amazonas e de Solimões ▪ Energia: Azulão 950 e UTE Jaguatirica II ▪ LNG: Planta de Liquefação de Azulão 	<p>B Maranhão</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ E&P: Bacia do Parnaíba ▪ Energia: Complexo Parnaíba, Itaqui e Gera Maranhão ▪ Pipeline: UTE Gera Maranhão III ▪ GNL: Parnaíba SSLNG
<p>C Ceará</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Energia: Porto do Pecém II ▪ Pipeline: UTE Fortaleza 	<p>D Sergipe</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Energia: UTE Porto de Sergipe I ▪ Gasoduto: Expansão da UTE Porto de Sergipe I ▪ GNL: FSRU do Hub Sergipe
<p>E Renováveis</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Energia: Futura I (Solar) ▪ Pipeline: Tauá, Futura II (Solar) e Santo Expedito (Eólica) 	<p>F Espírito Santo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Energia: Linhares, Viana & Povoação ▪ Pipeline: desenvolvimento de +1GW de projetos
<p>G Centro-Oeste e Sul</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ E&P: Bacia do Paraná 	<p>H Comercialização</p>



Visão Geral do Cluster Amazonas e Solimões

Cluster integrado com as reservas de gás abastecendo UTEs próprias e planta de GNL



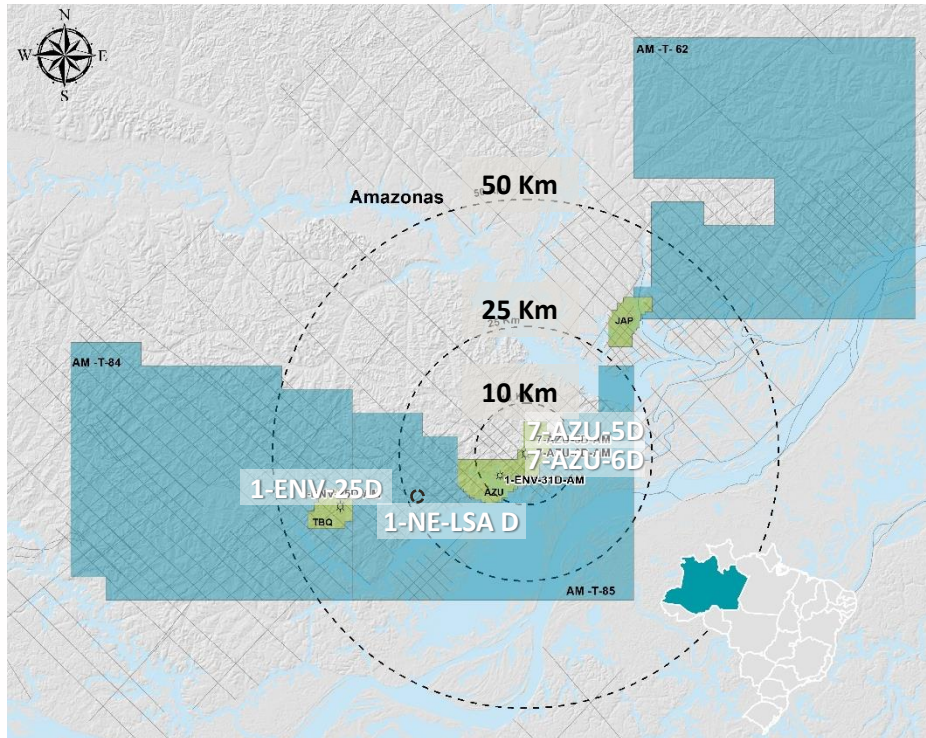
E&P	Energia	GNL
Bacia do Amazonas 9,8 bcm¹ Reservas de Gás 2P 9,5 MM bbl² Reservas de Óleo e Condensado 2P Bacia do Solimões 24,0 bcm² Recursos Contingentes Gás 2C	UTE Jaguatirica II 141 MW Capacidade Instalada Complexo Azulão 360 MW Capacidade Instalada Azulão I 590 MW Capacidade Instalada Azulão II <i>Em construção</i>	GNL Azulão 0,7 mm m³/d Capacidade de Liquefação
Frentes de Trabalho para Incorporação de Novas Reservas		
Blocos de Exploração (7.000km ² até Dez-30)	Upsides do Ring Fence em Azulão	Japiim e Juruá Reentrada e Testes

Notas: (1) Fonte: Relatórios Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023, desconsiderando o histórico de produção do ano de 2024; (2) Fonte: Relatórios Gaffney Cline & Associates de 31/12/2023.



Visão Geral Bacia do Amazonas

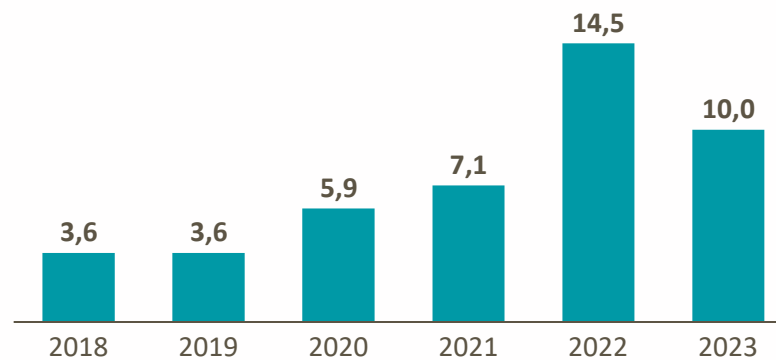
A Bacia do Amazonas possui uma grande área de exploração com perspectivas definidas e potencial para produzir petróleo, além do gás e condensado atuais.



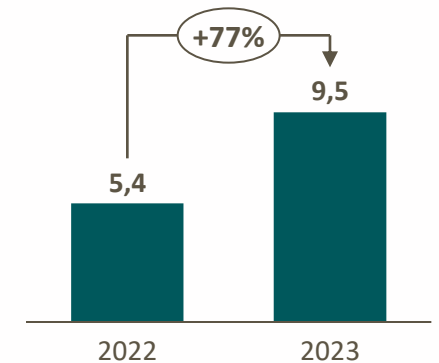
Bacia do Amazonas

- 13 poços de exploração e desenvolvimento perfurados com elevados fluxos de gás
- Campanha exploratória realizada com foco em projetos contratados (Azulão 950 + Jaguatirica II)
 - Potencial de *upside* nos campos atuais, em 3 blocos exploratórios que abrangem uma área de 7.000 km² e na Área de Japiim¹ (adquirida em dez-23 no 4º Ciclo de Oferta Permanente da ANP em consórcio¹)
- No momento, atualizando o modelo geológico, incorporando dados de poços perfurados e testados, para dar suporte ao mapeamento de novos prospectos exploratórios
- Novas aquisições sísmicas a partir de 2025 e perfuração de novos poços prevista a partir de 2026
- Reentrada e testes a serem realizados em Japiim em 2026

Reservas de Gás 2P Certificadas (bcm)²



Reservas de Líquidos 2P (MM bbl)²



Fonte: Eneva e Relatório de Reservas e Recursos da Gaffney, Cline and Associates de 31 de dezembro de 2023.

Notas: (1) A Eneva é a operadora com 80% de participação no Consórcio e a Atem tem 20% de participação; (2) Fonte: Relatório de Reservas e Recursos da Gaffney, Cline and Associates de 31 de dezembro de 2023, desconsiderando o histórico de produção do ano de 2024.



Visão Geral da Bacia do Solimões

Recursos de gás 2C em Juruá totalizam 24 bcm sem risco exploratório com potencial monetização através da venda de gás para Manaus, incluindo suprimento para UTEs regionais e distribuidoras de gás natural



Bacia do Solimões

- Atualmente na fase de estudos de viabilidade técnica para desenvolvimento de aproximadamente 24 bcm (2C) de gás em Juruá
- MoU assinado para avaliar a viabilidade da construção de um **gasoduto de conexão entre Juruá e Urucu**, permitindo acesso ao gasoduto Urucu-Coari-Manaus
- Potencial aumento da oferta de gás natural na Região Norte com vendas de moléculas para diferentes setores:
 - 2º ciclo para UTEs existentes, como Mauá III e Aparecida, com PPAs expirando em 2030, com complemento ao polo maduro de Urucu, **com recursos estimados suficientes para suprir os ativos por mais um ciclo contratual**
 - Suprimento residencial e industrial

Certificação de Recursos Contingentes¹

Cenário	VGIP (bcm)	Recursos Contingentes de Gás (bcm)
1C	30,7	19,0
2C	42,7	24,0
3C	46,2	28,9

Gasoduto Juruá-Urucu

- Extensão: c. 130km
- Capacidade de escoamento de gás: 2 mm m³/dia



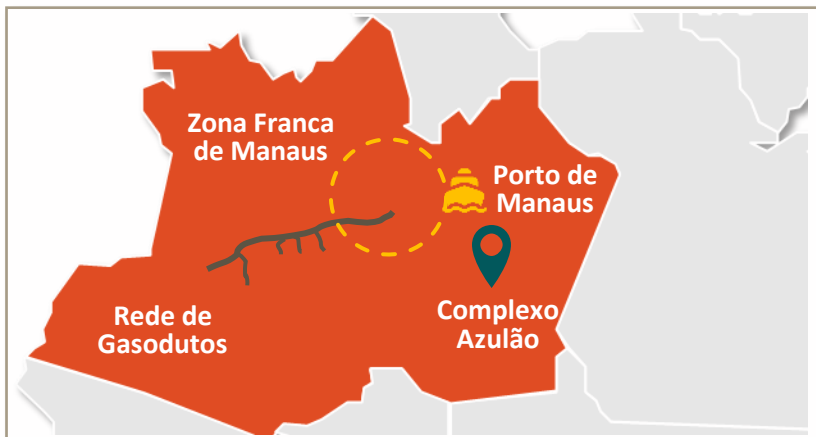
Nota: (1) Fonte: Relatório de Reservas e Recursos da Gaffney, Cline and Associates de 31 de dezembro de 2023.

Visão Geral de Azulão 950

UTES atualmente em construção a serem supridas por campos de gás próprios, replicando com êxito o modelo R2W e monetizando as reservas de gás do Complexo, garantindo mais de R\$ 2,0 bilhões em receita fixa por 15 anos



Localização



UTE Azulão I - AM



Principais Características

		Azulão I	Azulão II
Termos do PPA (mercado regulado)	COD	Jul/26	Dez/26
	Localização	Amazonas	Amazonas
	Capacidade (MW)	360	590
	Início da Vigência ¹	Ago/26	Jul/27
	Término da Vigência ¹	Jul/41	Jan/42
	Receita Fixa (R\$ MM/ano) ²	264	2.119
	CVU (R\$/MWh) ³	1.127	165

Em construção

+R\$ 2,4 bi

Total Receita Fixa/ano (Nov/24)

+950 MW

Capacidade Operacional Total

Notas: (1) Considera os novos termos, com excludente de responsabilidade, de ago/26-jul/41 para Azulão I e de jul/27-jan/42 para Azulão II; (2) Considera receitas fixas conforme data base do Leilão, ajustadas pelo IPCA até novembro de 2024; (3) Considera CVU conforme data base do Leilão, ajustadas pelo IPCA até novembro de 2024 (para Azulão I e II) e por JKM e taxa de câmbio até outubro de 2024 (para Azulão I).



Visão Geral do Complexo Jaguatirica II

Projeto integrado Azulão-Jaguatirica consiste em UTE de ciclo combinado movida a gás natural do campo de eneva Azulão, no Amazonas, sendo liquefeito e transportado por cerca de 1.000km e regaseificado na UTE



Localização



Jaguatirica II - RR



Principais Características

Jaguatirica II		
COD	Fev/22	
Localização	Roraima	
Capacidade(MW)	141	
Início da Vigência	Jan/22	
Termos do PPA (mercado regulado)	Término da Vigência	Jan/37
	Receita Fixa (R\$ MM/ano) ¹	593
	CVU (R\$/MWh) ²	276

R\$ 593 MM

Receita Fixa/ano
(Data Base Nov/24)

141 MW

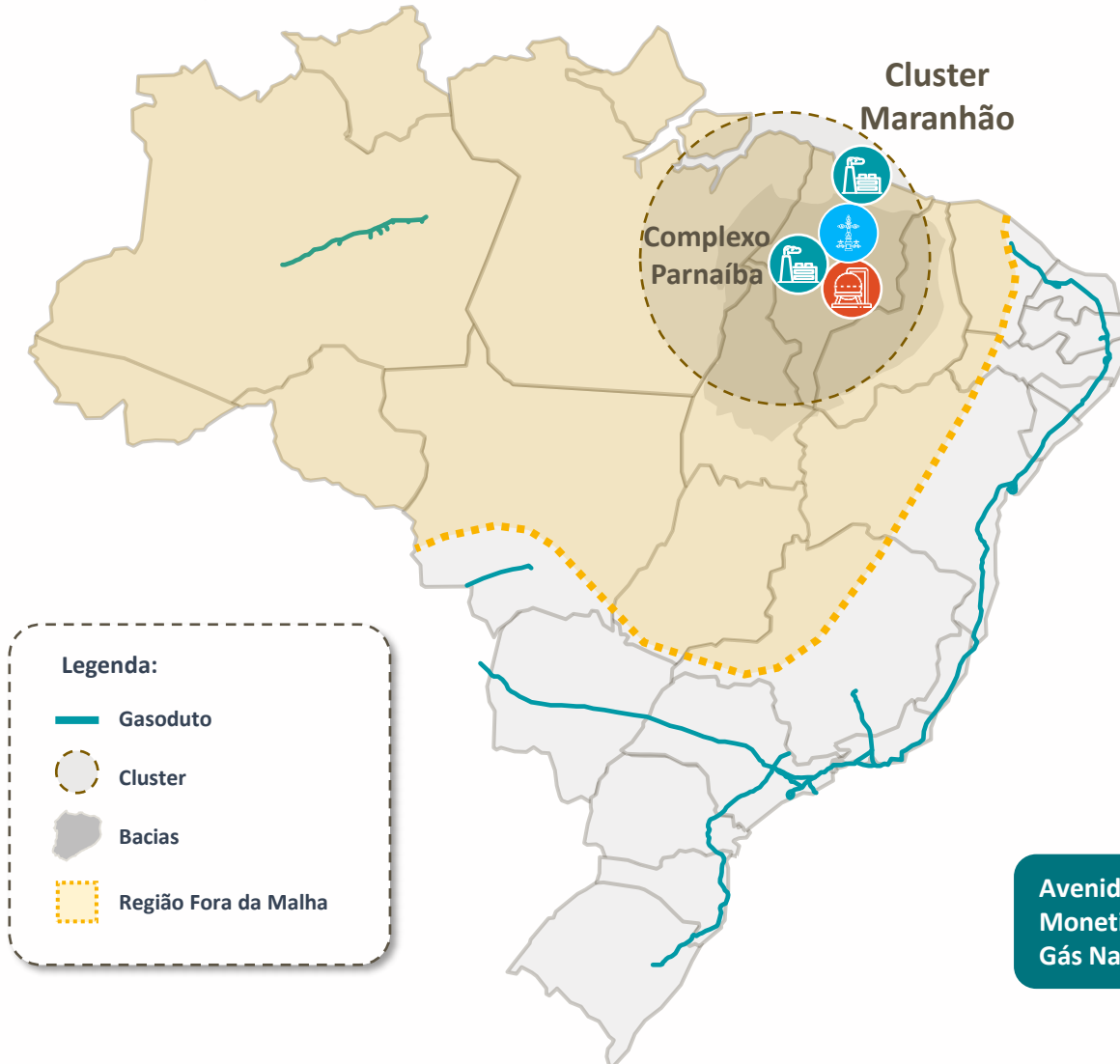
Capacidade Total

Visão Geral do Cluster Maranhão

UTES localizadas próximas às unidades de produção de gás, conectadas por gasodutos próprios ao sistema R2W, garantindo integração efetiva entre as usinas de gás natural *onshore* e as termelétricas



eneva



E&P	Energia	GNL
Bacia do Parnaíba	Complexo Parnaíba	Parnaíba SSLNG
36,1 bcm¹ Reservas de Gás 2P 2,2 mm bbl² Condensado 2P	1,9 GW Capacidade Instalada (Operacional ³) Ativos Legados UTES Gera Maranhão e Porto do Itaqui 692 MW Capacidade Instalada (Operacional) 1,9 GW Capacidade (Pipeline)	0,6 mm m³/d Capacidade de Liquefação + 0,3 mm m³/d de expansão da Planta FID tomada em março/25 sobre construção de terceiro trem, que aumentará capacidade da planta, para um total de 0,9 mm m ³ /d

Avenidas de Monetização do Gás Natural

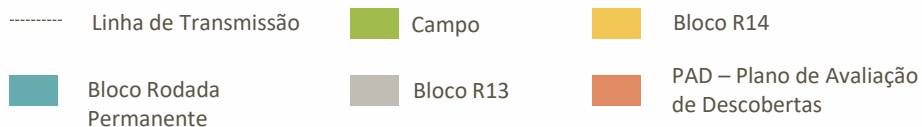
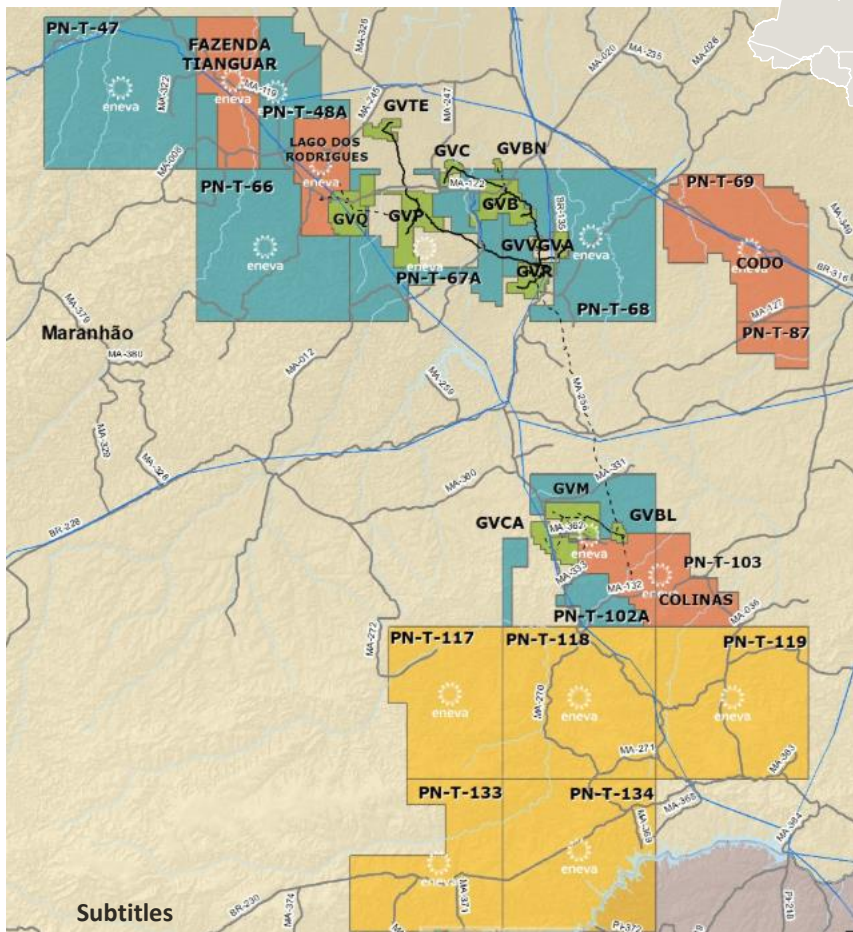
Suprimento de Energia
(SIN e demandas de exportação)

GNL Industrial
(Expansão do Portfólio dos Clientes)

GNL para Frota de Caminhões
(Contratos iniciam em 2025)

Visão Geral da Bacia do Parnaíba

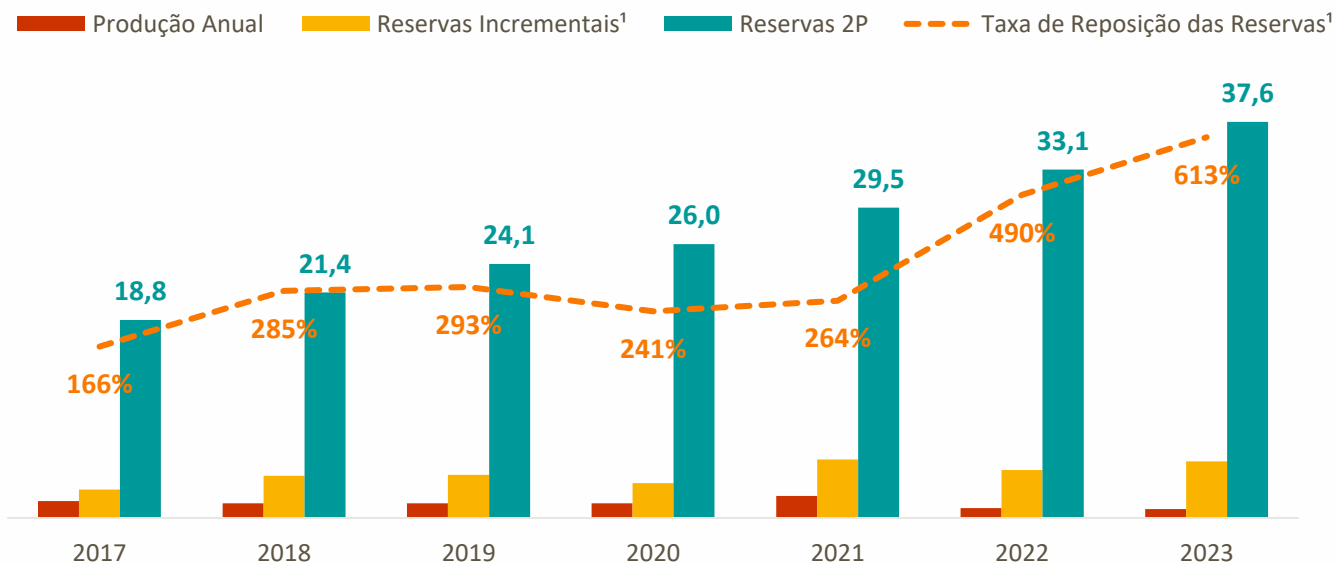
Expertise comprovada da Eneva suportada pela consistência na reposição anual de reservas



Bacia do Parnaíba

- 11 campos comerciais (5 em produção e 6 em desenvolvimento)
- Taxa de sucesso exploratório de 67% em 2023
- Aumento de 8x nas reservas de condensado em 2023 (+2MM bbl)
- Campanha exploratória contínua em execução com mais de 10 poços exploratórios e de desenvolvimento a serem perfurados em 2025

Evolução das Reservas Certificadas e Produção (bilhões de m³)



Notas: (1) A Companhia não divulgou Relatório de Certificação de Reservas referente a 31 de Dezembro de 2024, portanto, não houve volumes de Reservas Incrementais e tampouco Índice de Reposição de Reservas nesse período.



Visão Geral do Complexo Maranhão

Capacidade instalada total de 1,9 GW, composta por 6 UTEs, com PPAs de longo prazo garantindo receitas anuais superando R\$ 2 bilhões/ano



Localização



Complexo Parnaíba - MA



Principais Características

	Parnaíba I	Parnaíba II	Parnaíba III	Parnaíba IV	Parnaíba V	Parnaíba VI	
COD	Jan/13	Jul/16	Jan/13	Dez/13	Nov/22	Mar/25	
Capacidade (MW)	676	519	178	56	365	92 ¹	
Termos do PPA (mercado regulado)	Vigência do PPA	Jan/13 - Mar/28 ²	Jul/16 - Abr/36	Jan/13 - Out/28 ³	Jul/26 - Jun/41	Jan/24 - Dez/48	Jan/25 - Dez/49
	Receitas Fixas (R\$ MM/ano) ⁴	830	673	184	39 ⁵	387	116 ⁵
	CVU (R\$/MWh) ⁶	233	111	301	Merchant (current-2025): 518 ⁷ Jul/26: 1.072 ⁸	239	301

1,9 GW
Capacidade Operacional Atual

R\$ 2,2 bi
Total de Receitas Fixas por ano (Operacional)

Notas: (1) Conforme Comunicado ao Mercado, divulgado em 05 de março de 2025, Parnaíba VI iniciou sua operação comercial com potência limitada em 87,220 MW, em conformidade com as disposições da ANEEL; (2) Conforme novos termos, considerando excludentes de responsabilidade aprovados em 2025. Obs: prazo de Maranhão IV foi até 19/02/2028 e de Maranhão V até 27/03/2028; (3) Conforme novos termos, considerando excludente de responsabilidade aprovados em 2025; (4) Data base: novembro de 2024, corrigido anualmente pelo IPCA; (5) Considera a receita fixa de acordo com a data-base do Leilão, corrigida pelo IPCA até novembro de 2024; (6) CVU de novembro de 2024 conforme divulgado pela CCEE, exceto quando indicado de outra forma; (7) CVU fixado pela ANEEL de acordo com o Despacho no. 2.880, de 28 de setembro de 2024; (8) Considera o CVU de acordo com a data-base do Leilão, corrigido pelo IPCA até novembro de 2024 e pelo JKM e taxa de câmbio de outubro de 2024.

Ativos Legados | Visão Geral das Usinas Gera Maranhão e Porto do Itaqui

Usinas a carvão e óleo totalizando 690MW de capacidade instalada com receitas fixas relevantes para garantir a segurança da matriz



Localização



UTE Gera Maranhão



UTE Itaqui



Principais Características

	Gera Maranhão	Porto do Itaqui	
COD	Jan/10	Abr/13	
Localização	Maranhão	Maranhão	
Capacidade (MW)	332	360	
Término de Vigência	CRCAP: Jul/26-Jun/41	Jan/12-Dez/27 ¹	
Termos do PPA (mercado regulado)	Receitas Fixas (R\$ MM/ano) ²	CRCAP: 265	591
	CVU (R\$/MWh) ³	Merchant (current-2025): 3.304 ⁴ CRCAP: 1.115 ⁵	402

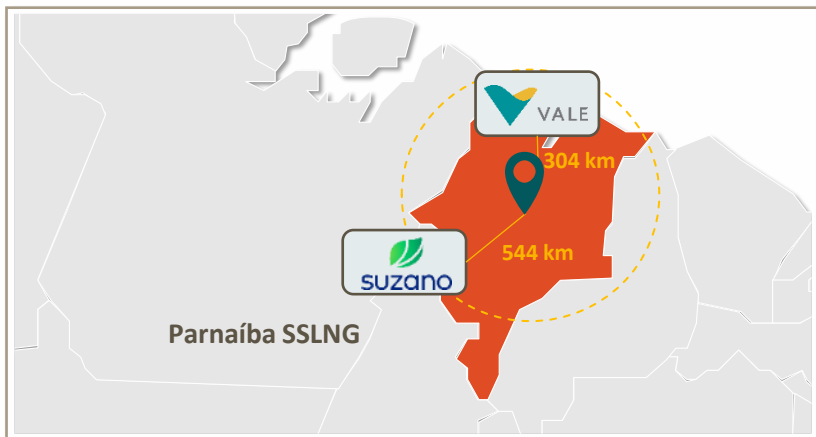
Notas: (1) Conforme novos termos, considerando excludente de responsabilidade aprovados; (2) Data base: novembro de 2024, ajustado anualmente pelo IPCA; (3) CVU de novembro de 2024 conforme divulgado pela CCEE; (4) CVU merchant médio das UTEs Geramar I e Geramar II, data-base fev/25, aprovado pela ANEEL em 2025; (5) Considera CVU de acordo com a data base do Leilão, corrigida pelo IPCA até novembro de 2024 e pelo JKM, e taxa de câmbio até outubro de 2024.

Parnaíba SSLNG

Plantas de liquefação de gás com capacidade para liquefazer cerca de 0,6 mm m³/d de gás natural, 100% operacionais desde fevereiro de 2025



Localização



Alavancas de Valor Relevantes

Parnaíba SSLNG



4 contratos de venda de GNL (Vale, Suzano, Copergás e Virtu) já assinados, fechando capacidade planta



GNL transportado por carretas criogênicas para os pontos de regaseificação



Decisão de investimento recente de expansão da planta destravarará potencial futuro de adição de novas receitas

Principais Características

100%

Capacidade Nominal contratada

0,6 mm m³/d

Capacidade de Liquefação Atual

4 contratos

Com vigência de 3 a 10 anos



FID Expansão Planta

Capacidade total de liquefação será expandida para **0,9 mm m³/d**

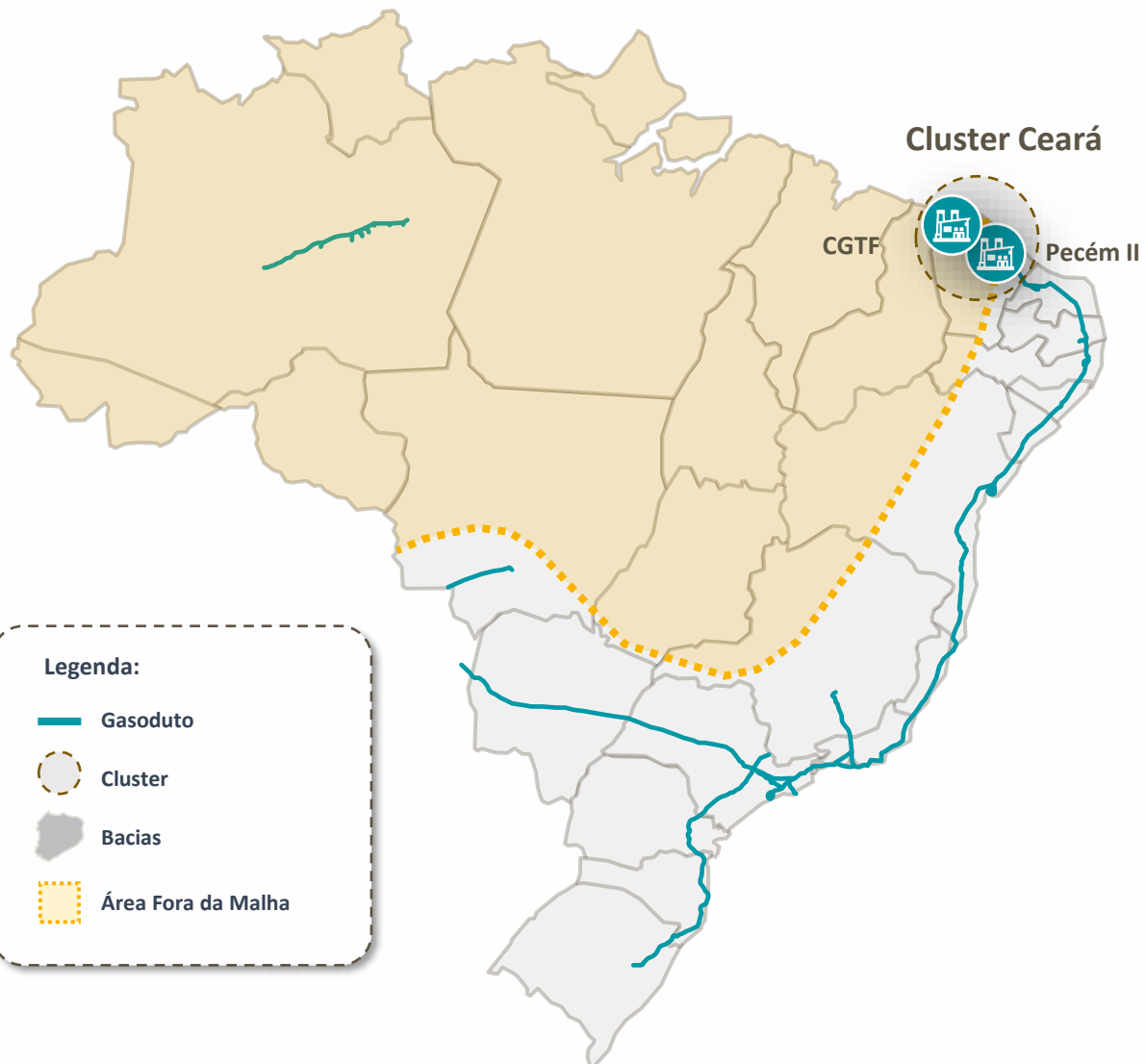
+ R\$ 400 MM

Receitas fixas médias anuais¹

Considerando os contratos ativos em 2025 com ToP

Visão Geral do Cluster Ceará

Cluster de geração de energia composto por 2 UTEs



Energia

UTE Pecém II

 **365 MW**

Capacidade Instalada

UTE Fortaleza (CGTF)

 **327 MW**

Capacidade Instalada
(a ser recontratada)

Ativos
legados

*Em hibernação após o término
do PPA em dezembro/23*

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) indica que até 35 GW de nova capacidade térmica serão necessários até 2034

A recontração em leilão endereçaria a solução de longo prazo para a CGTF

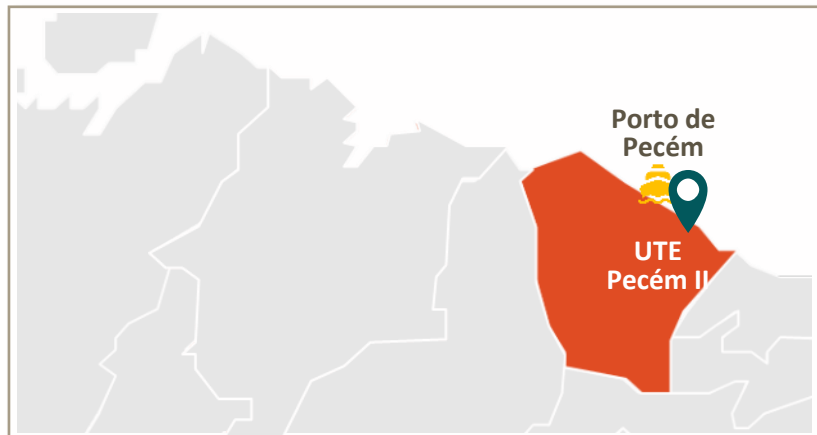
Os ativos do Cluster Ceará oferecem confiabilidade em uma região repleta de fontes renováveis intermitentes em expansão, garantindo aos consumidores de regiões periféricas suprimento de energia mais estável

Ativos Legados | Visão Geral de Pecém II

Usina a carvão estrategicamente localizada dentro do Complexo Pecém, com receita fixa relevante para garantir a segurança da matriz



Localização



UTE Pecém II - CE



Principais Características

UTE Porto de Pecém II

COD	Out/13	
Localização	Ceará	
Capacidade (MW)	365	
Termos do PPA (mercado regulado)	PPA	Jan/13-Set/28 ¹
	Receita Fixa (R\$ MM/ano) ²	530
	CVU (R\$/MWh) ³	410

Visão Geral da CGTF

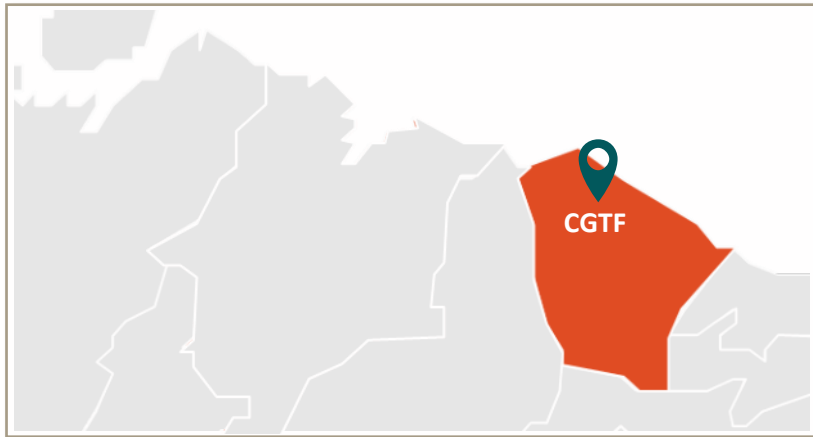
CGTF, UTE de 327 MW atualmente em hibernação devido ao encerramento de seu PPA



eneva



Localização



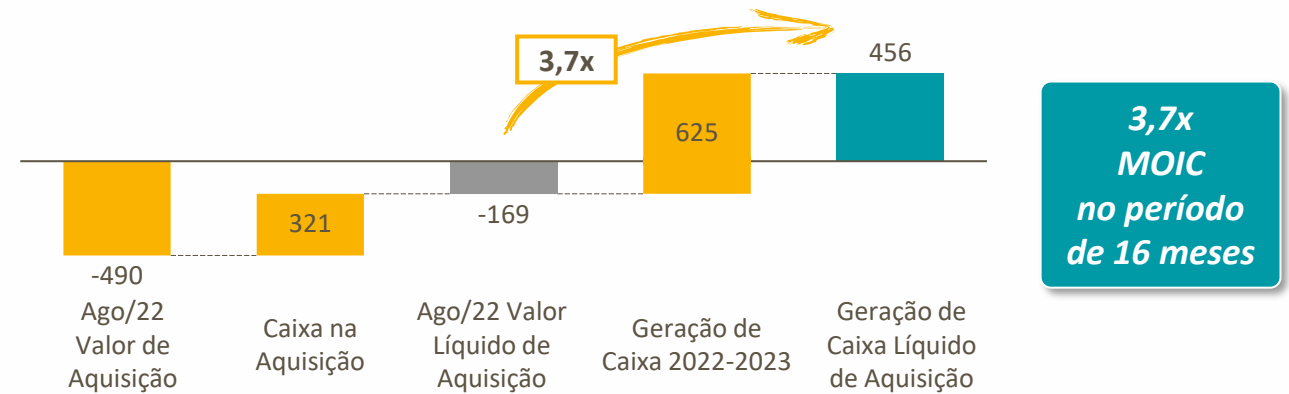
CGTF



Principais Características

UTE Fortaleza (CGTF)	
Estágio	Operacional (Hibernação)
Capacidade (MW)	327

Criação de Valor com a Aquisição da CGTF em 2022

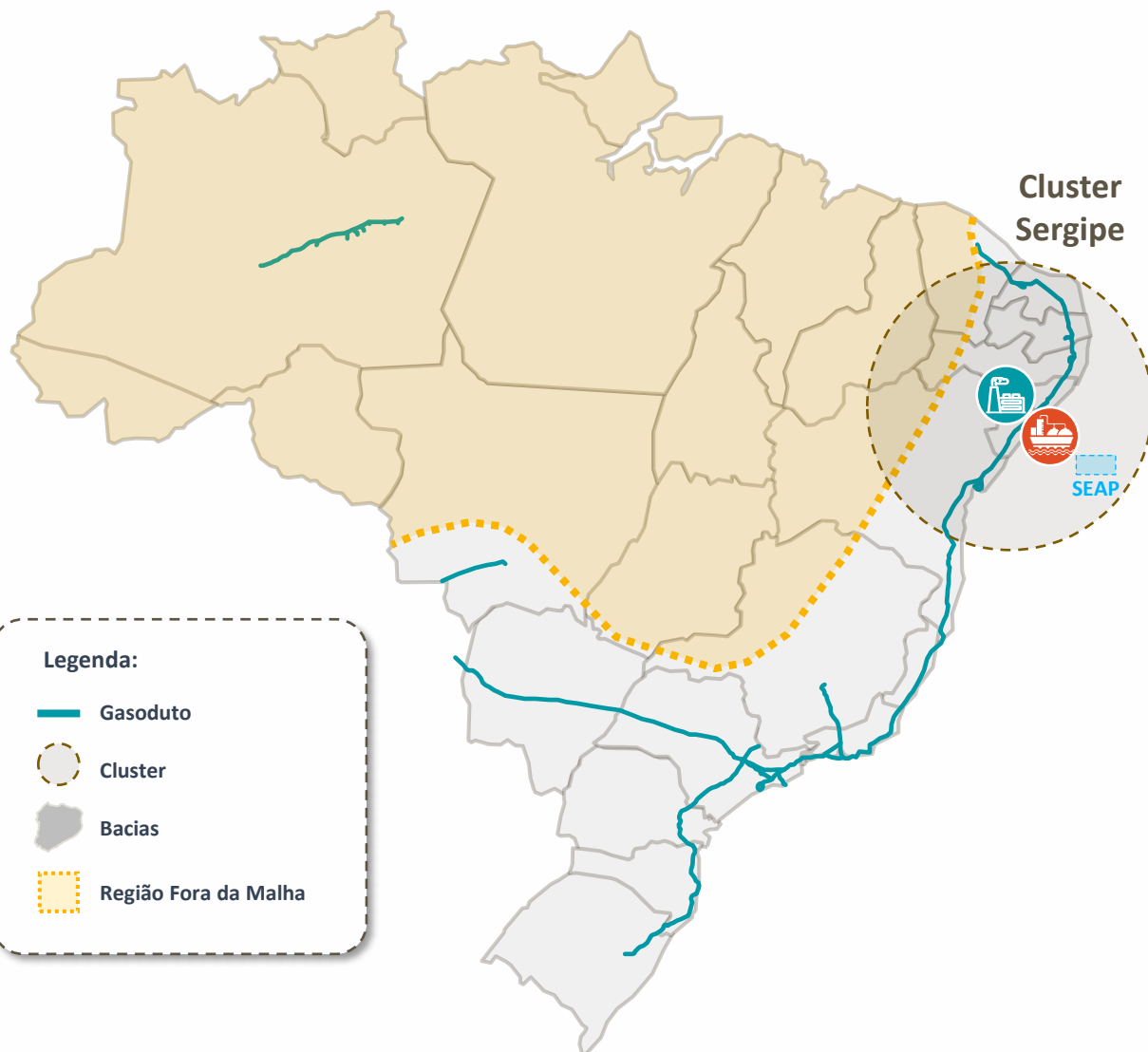


Status Atual da CGTF

- Com o encerramento do PPA em dezembro de 2023, o ativo atualmente encontra-se em hibernação enquanto a Eneva busca uma solução de fornecimento de longo prazo para seu segundo ciclo
- Uma vez garantido o fornecimento, a Eneva buscará recontratar o ativo em futuros leilões de capacidade ou energia

Visão Geral do Cluster Sergipe

Desenvolvimento do Hub Sergipe é fundamental para execução da estratégia de gás *on-grid* da Eneva, proporcionando flexibilidade a mercado abastecido majoritariamente por gás associado



Energia

UTE Porto de Sergipe I



1,6 GW

Capacidade Instalada
(Operacional)



3,4 GW

Capacidade Licenciada
(pipeline)

GNL

FSRU Dedicado



21 mm m³/d

Capacidade de regaseificação
existente conectada à rede de
gás

Outras Operações no Cluster Sergipe

- **FSRU recentemente conectado à malha de gás brasileira** por meio de gasoduto de 25 km
- **Possibilidade de adicionar gás nacional ao portfólio**, por meio do acesso aos recursos da Bacia de Sergipe-Alagoas (SEAL)
- Conexão do Hub de Sergipe à malha permite à Eneva oferecer **serviços de injeção e retirada de gás**



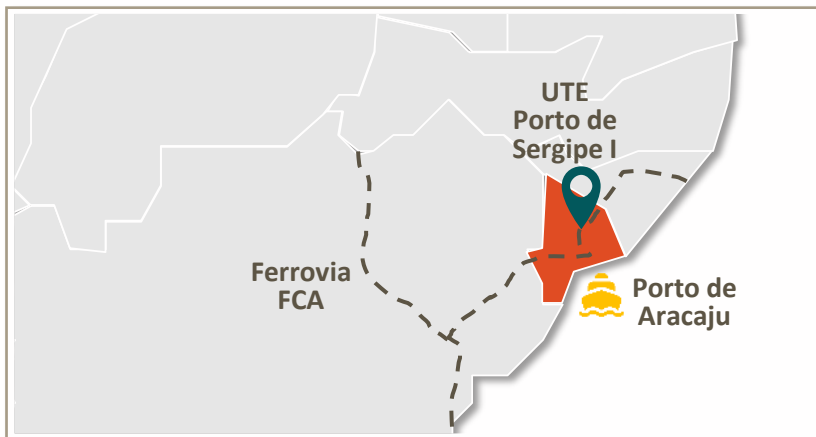
Visão Geral da UTE Porto de Sergipe I (CELSE)

Com capacidade instalada de 1,6 GW com ciclo combinado abastecido por GNL importado, podendo suprir até 15% da demanda da Região Nordeste

eneva



Localização



Hub de Sergipe - SE



Principais Características

UTE Porto de Sergipe I		
COD	Jan/20	
Localização	Sergipe	
Capacidade (MW)	1.593	
Início da Vigência	Jan/20	
Termos do PPA (mercado regulado)	Término da Vigência	Dez/44
	Receitas Fixas (R\$ MM/ano) ¹	2.183
	CVU (R\$/MWh) ²	365

R\$ 2,2 bi
Receitas Fixas por ano

+3,4 GW
Projetos G2P Licenciados mais competitivos do mercado dada infraestrutura existente

Nota: (1) Data base: novembro de 2024, corrigido anualmente pelo IPCA; (2) CVU de novembro de 2024, conforme divulgado pela CCEE.

Hub Sergipe

Com o FSRU, a Eneva fornece gás natural flexível para a malha, endereçando um dos principais desafios de um mercado abastecido quase que inteiramente por gás associado



Localização



Principais Características

- FSRU ancorado a 6,5 km da costa conectado por duto proprietário ao gasoduto TAG desde outubro de 2024

21 mm m³/d

Capacidade de Regaseificação

~13 mm m³/d

Capacidade Ociosa de Regaseificação

170 mil m³

Capacidade de Estocagem de GNL

- Oportunidades para rentabilizar a capacidade ociosa da FSRU:









GSA flexíveis ou firmes para clientes na malha



Fornecimento de gás para o 2º ciclo de UTEs próprias e/ou *greenfields*

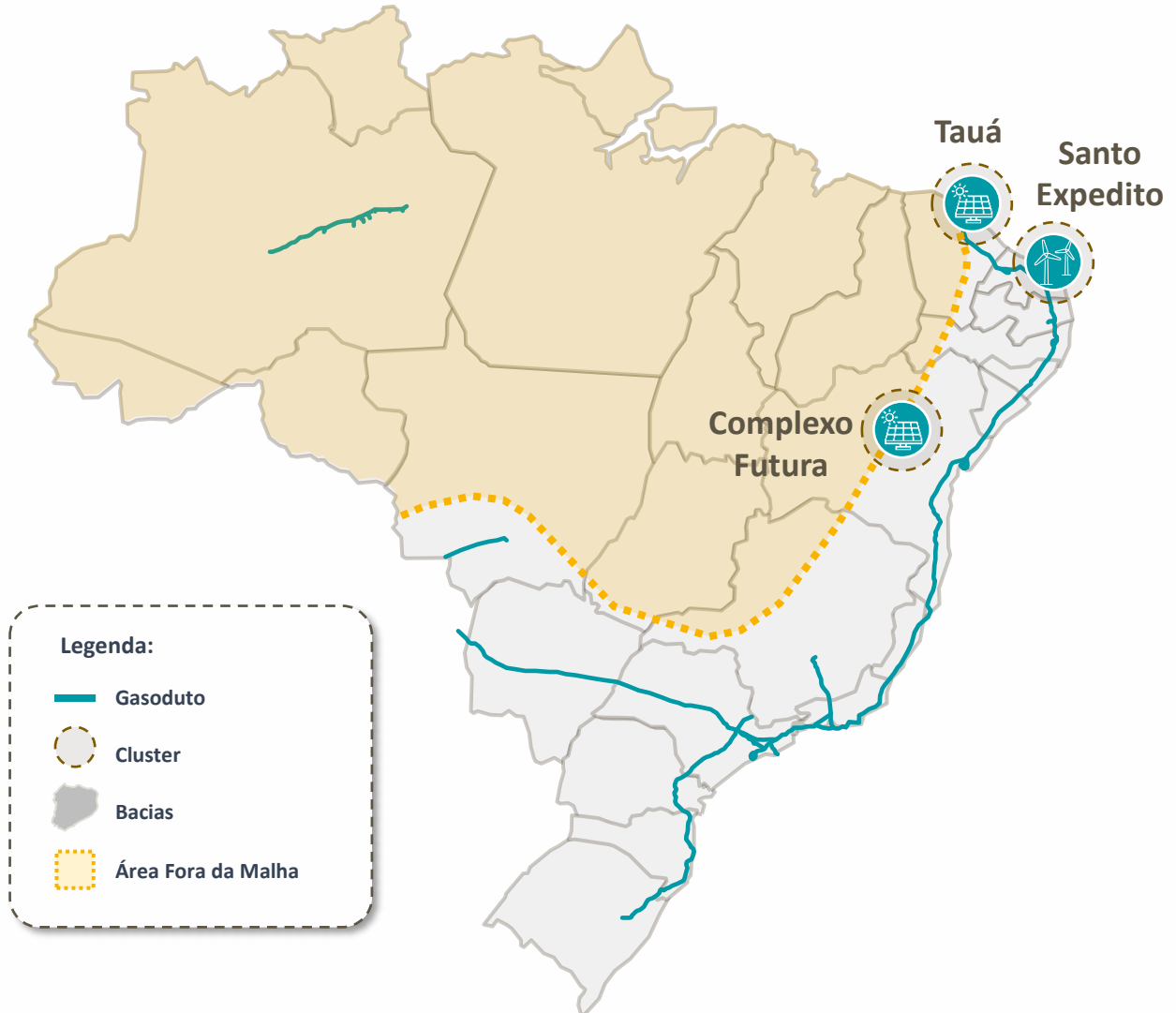
Contratos de Fornecimento de Gás Flexível Relevantes Assinados

1 UTE LORM – contrato assinado antes da aquisição do ativo		2 UTE Termopernambuco da Neoenergia		3 Contratos com a TAG	
					
15 Anos Prazo, com início em 1º de julho de 2026	1,1 mm m³/d De fornecimento de gás natural, 100% flexível	21 Meses Term, com início em 1º de Outubro de 2024	2,4 mm m³/d De fornecimento de gás natural, 100% flexível	1 Ano Prazo, com início em 1º de janeiro de 2025	0,5 e 1,5 mm m³/d GSA Flexibilidade Retirada e Injeção, respectivamente



Visão Geral do Cluster Renováveis

Uma das maiores plataformas de energia solar do Brasil, com considerável *pipeline*, maximizando o retorno dos ativos através da estratégia de comercialização da Eneva



Potência

<p>Futura I</p> <p>692 MW_{ac} Capacidade Instalada</p>	<p>Tauá</p> <p>1 MW_{ac} Capacidade Instalada</p>
<p>Futura II</p> <p>702 MW_{ac} Capacidade</p>	<p>Expansão Tauá</p> <p>59 MW_{ac} Capacidade</p>
<p>Santo Expedito</p> <p>275 MW Capacidade</p>	
<p><i>Pipeline</i></p>	



Visão Geral do Complexo Solar Futura

O Complexo Solar Futura I é um dos maiores parques solares do Brasil, situado em localização privilegiada, e composto por uma usina operacional de +0,7 GWac e um projeto adicional com capacidade de +0,7 GWac



Localização



Complexo Solar Futura I - BA



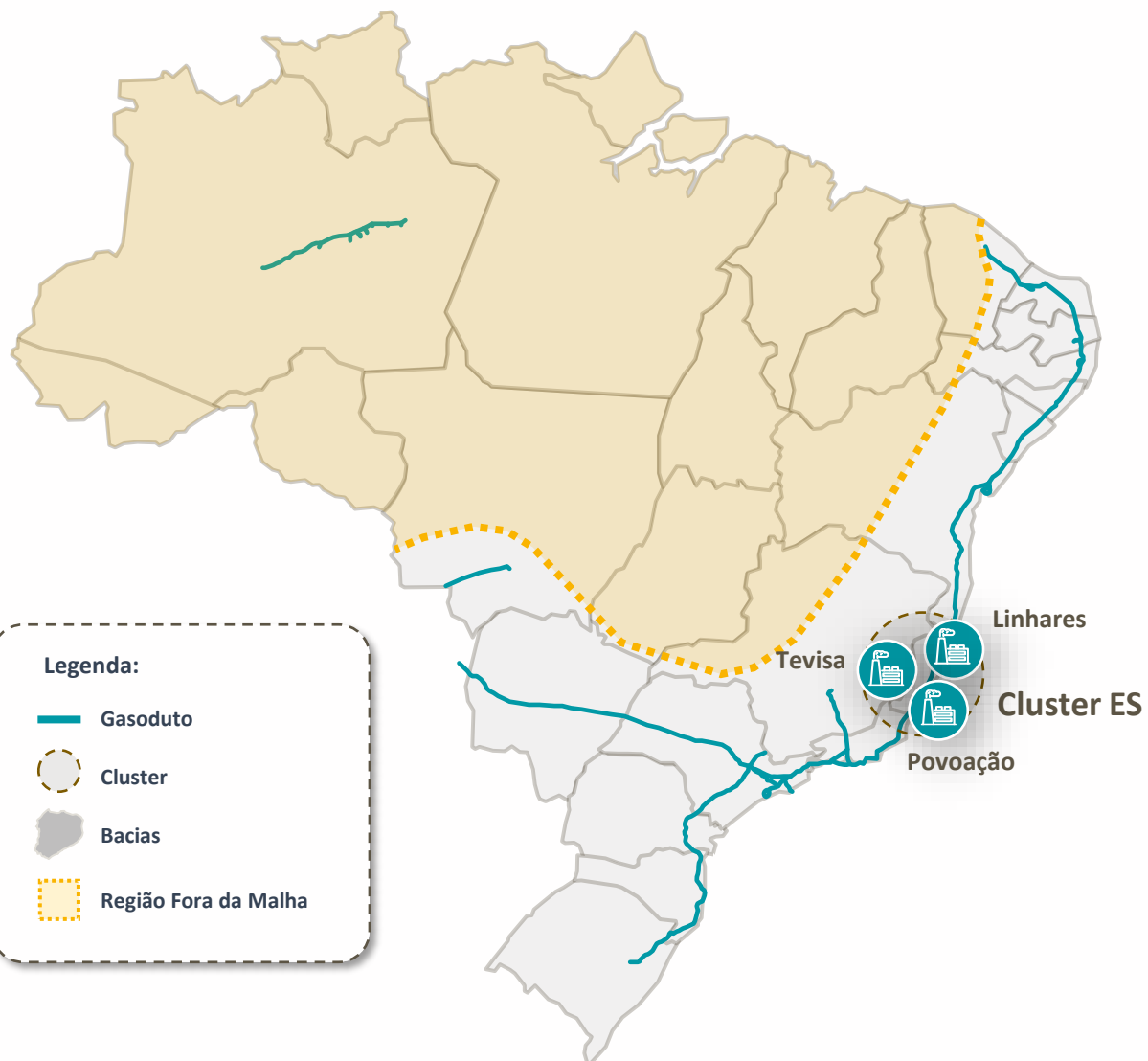
Principais Características

		Operacional		Pipeline	
		Futura I		Futura II	
COD		Mai/23		Estágio	Greenfield (Pipeline)
Data final da autorização		2055		Localização	Bahia
Localização		Bahia		Capacidade (MWac)	702
Sub-sistema		Nordeste		Fator de Capacidade P50 (MWmédio)	258
Capacidade (MWp)		838			
Capacidade (MWac)		692			
Termos do PPA (mercado livre)	% Contratado	89%			
	Média Ponderada Vigência PPA	12 anos ⁽¹⁾			
	Preço Médio (RS/MWh) ⁽²⁾	2024-2030	2031+		
		185,8	188,1		

Contratos de autoprodução com 4 grandes players industriais

Visão Geral do Cluster Espírito Santo

Composto por UTEs recentemente adquiridas conectadas à malha brasileira, com acesso ao fornecimento de gás via Hub Sergipe, com receitas contratadas e potencial de desenvolvimento adicional



Geração

Linhares (LORM)

 **240 MW**
Capacidade Instalada

 **6 MW**
Capacidade (Pipeline)

Povoação

 **75 MW**
Capacidade Instalada


 **8 MW**
Capacidade (Pipeline)

Tevisa (Viana e Viana I)

 **212 MW**
Capacidade Instalada

Pipeline

Povoação

 **49 MW**
Capacidade

Linhares

 **226 MW**
Novo Projeto

Aracruz

 **750 MW**
Novo Projeto próximo a terminal de GNL

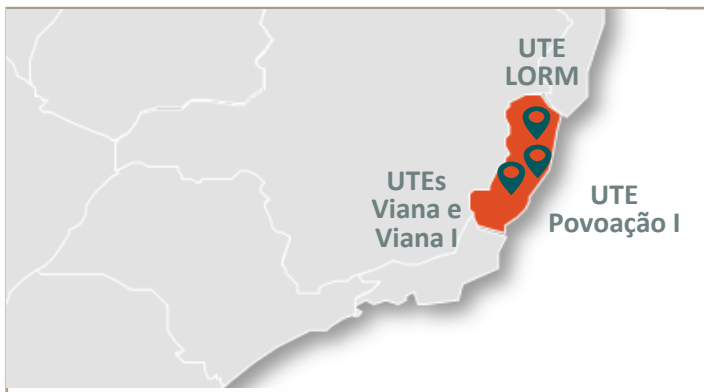
Oportunidades adicionais para o Leilão de Capacidade de 2025

Visão Geral das UTEs de Linhares, Povoação e Tevisa

Composto por 4 UTEs operacionais com sólida geração de caixa contratada e *pipeline* com projetos *brownfield* e *greenfield* totalizando 1GW



Localização



Principais Características

527 MW

Capacidade Operacional Atual

R\$ 2,7 bi

Total de Receitas Fixas por ano (Operacional)

150 MW

A serem recontratados depois de 2026

		LORM	Povoação I	Viana	Viana I
COD		Dez/10	Jul/22	Jan/10	Jul/22
Capacidade (MW)		240	75	175	37
Combustível		Gás	Gás	Óleo	Gás
Mercado Livre -2025					
2025	CVU (R\$/MWh) ¹	-	-	4.058	-
Termos do Contrato (ACR)					
CCEAR 2007/2008	Prazo	Jan/11-Dez/25	-	-	-
	Receitas Fixas (R\$ mm/ano) ²	120	-	170	-
	CVU (R\$/MWh) ³	383	-	1.111	-
PCS 2021	Prazo	Mai/22-Jan/26	Mai/22 - Jan/26	-	Mai/22 - Dez/25
	Receitas Fixas (R\$ mm/ano) ²	599	1.238	-	605
	CVU (R\$/MWh) ³	1.541	1.541	-	1.541
LRCAP 2021	Prazo	Jul/26-Jun/41	-	Jul/26-Jun/41	-
	Receitas Fixas (R\$ mm/ano) ^{2,4}	188	-	150	-
	CVU (R\$/MWh) ^{3,4}	1.218 ⁵	-	1.221 ⁵	-

Notas: (1) CVU merchant, data-base fev/25, aprovado pela ANEEL em 2025; (2) Data base: novembro/24, ajustado anualmente pelo IPCA. Considera receita fixa de acordo com a data base referente ao leilão, ajustada pelo IPCA até novembro/24.; (3) CVU com data base de novembro/24 conforme divulgado pela CCEE, exceto quando mencionado o contrário; (4) O reajuste anual do CRCAP para a UTE Linhares ocorre em Janeiro, para fins de comparação, a data base dos reajustes de receita fixa e CVU é referente a novembro/24; (5) Considera CVU de acordo com a data base do leilão, ajustada anualmente pelo IPCA até novembro/24 e JKM, câmbio e inflação americana (CPI) até outubro/24.

Visão Geral do Cluster Centro-Oeste/Sul

Nova bacia de fronteira com semelhanças geológicas ao Parnaíba e potencial para ser uma nova fonte de gás natural *onshore* próxima à região mais industrializada do país



E&P

Bacia do Paraná

4 Blocos adquiridos em consórcio¹ 11.544 km² Área de Concessão

Avenidas de crescimento para desenvolver e explorar a Bacia do Paraná

- Fornecimento de gás para estados, como MT, MS, PR, SP, MG, GO e DF
- Plantas de liquefação de gás 100% contratadas e com potencial expansão de capacidade já aprovada
- Replicar o modelo consolidado R2W em outras bacias

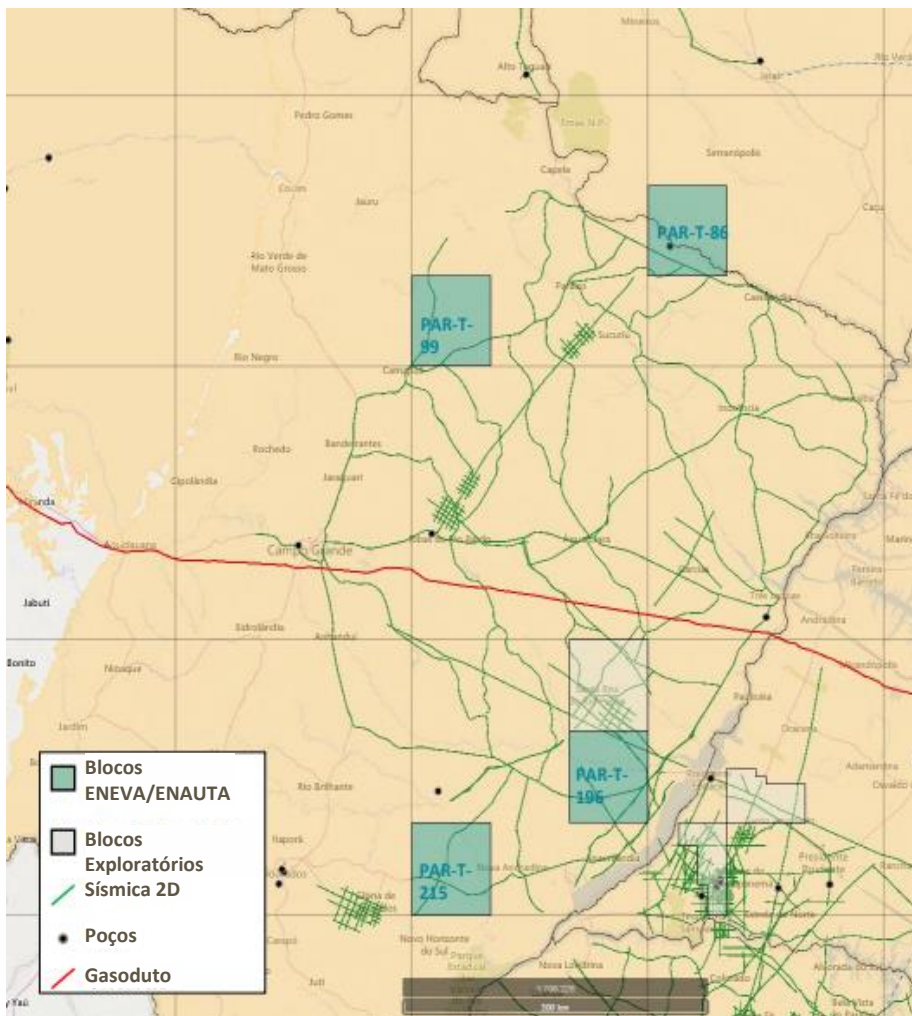
A Bacia do Paraná pode representar uma grande oportunidade devido à proximidade com hubs como SP e MG, locais com maior demanda

Notas: (1) A Eneva é a operadora com 70% de participação no Consórcio e a Brava tem 30% de participação;



Visão Geral da Bacia do Paraná

Área de concessão próxima à malha de gás, linhas de transmissão e principais consumidores de gás natural, **eneva** apresentando uma oportunidade de desenvolvimento de negócios em várias frentes



Bacia do Paraná

Exploração em andamento

- ~1.800 Km, de um total de 4.000 Km de Sísmica 2D já executados¹
- Início da perfuração de poços exploratórios programado para 2026 - 2027

Status da Bacia do Paraná

eneva + **BRAVA**
70% de Participação (operadora) 30% de Participação

4 blocos adquiridos pela Eneva (70%) + Brava (30%)

Situados nos estados de Mato Grosso do Sul e Goiás

Próximos à rota do Gasoduto Brasil-Bolívia (Gasbol)



Visão Geral da Comercializadora

O segmento de comercialização da Eneva cresceu significativamente nos últimos anos, aumentando sua relevância na estratégia de longo prazo da Companhia

Unidade de Comercialização de Gás

SOLUÇÕES FIRMES

Entrega e retirada firmes com *take or pay*

Primeiro compromisso firme de fornecimento de gás celebrado com um grande cliente industrial

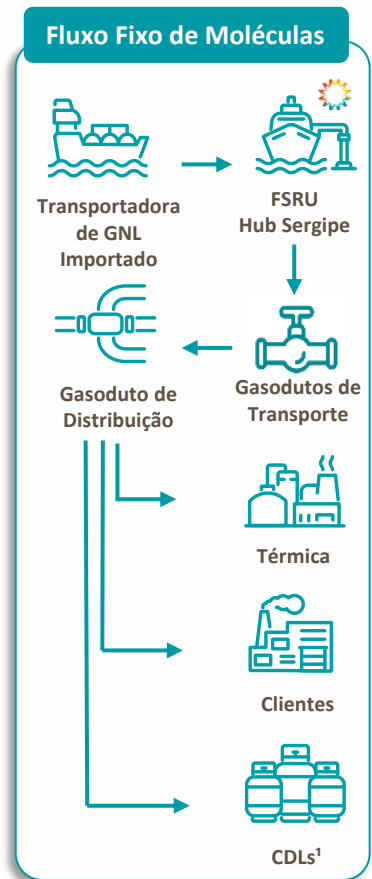
SOLUÇÕES FLEXÍVEIS

Fornecimento de quantidade indicada (100% *delivery or pay*)

Primeiros contratos de fornecimento flexível celebrados com UTE conectada à malha

SOLUÇÕES PARA O MERCADO SPOT

Produtos personalizados de entrega e retirada de GNL a curto prazo, buscando oportunidades adicionais de preço ou volume



Unidade de Comercialização de Energia

DESTAQUES

26.345 GWh
Volume Total Energia Comercializada (2024)¹

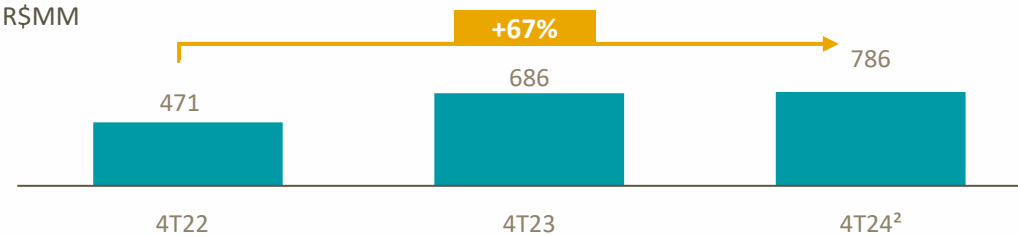
Crescimento da Eneva no ranking brasileiro de comercialização de energia

56^a
Posição em 2021

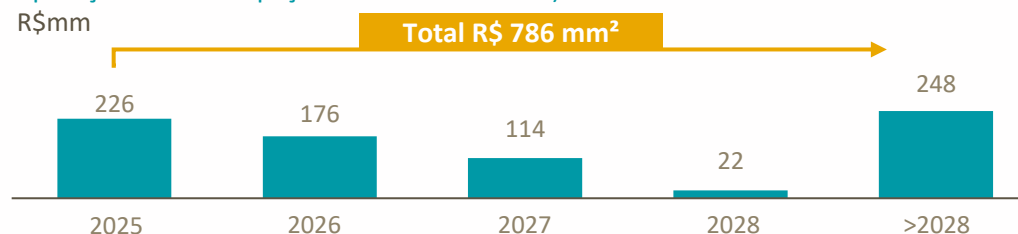


Dentre as 10 maiores
Posição em 2024¹²

Contratos de Energia Marcados a Mercado (MtM)
R\$MM



Valor Justo de Contratos de Comercialização Por Ano (Ajustado desconsiderando operações de antecipação entre 4T24 e 1T25)



2024+

- ✓ Otimização do portfólio de contratos do complexo Futura, alterada para 100% na modalidade APE
- ✓ Avanço na criação de produtos que aumentam a geração de transações garantidas por ativos



ESG



Eneva Fornece Energia Acessível, Confiável e Sustentável para o Brasil

Sustentabilidade Ambiental

Transição do sistema de energia do país para evitar possíveis danos ambientais e impactos da mudança climática

Equidade Energética

Capacidade de fornecer acesso universal a energia acessível, abundante e com preços justos para uso doméstico, comercial e industrial

Segurança Energética

Capacidade de atender de forma confiável à demanda atual e futura de energia, suportando e recuperando-se rapidamente de choques no sistema com interrupções mínimas no fornecimento

Parnaíba V

Conversão da planta em um ciclo combinado, aumentando a geração sem combustível adicional e reduzindo consideravelmente as emissões



R\$ 1,5 bi



0,2 mm ton
CO₂e / ano

Azulão Jaguatirica

Usina de ciclo combinado no sistema isolado de Roraima, aumentando a confiabilidade para a população do estado e substituindo ativos mais poluentes, movidos a diesel



R\$ 2,2 bi



0,2 mm ton
CO₂e / ano

Parnaíba VI

Conversão da planta em um ciclo combinado, aumentando a geração sem combustível adicional e reduzindo consideravelmente as emissões



R\$ 0,6 bi



0,2 mm ton
CO₂e / ano

Small Scale LNG

Substituição de óleo combustível por GNL para clientes industriais, reduzindo a pegada de carbono dessas empresas, que anteriormente não tinham acesso ao gás natural



R\$ 1,0 bi



0,1 mm ton
CO₂e / ano

 Investimento

 Ton de Emissões de CO₂ Evitadas

Mais de R\$ 5 bi investidos em iniciativas verdes recentes, resultando em 0,7 mm ton de CO₂e evitadas por ano



ri@eneva.com.br



tel: (21) 3721-3030



ri.eneva.com.br/